



# PLANOS DE TURISMO E INVENTÁRIOS

## FORMOSO DO ARAGUAIA



TOCANTINS - 2022

# PLANEJAMENTO TURÍSTICO

MUNICÍPIO

FORMOSO DO ARAGUAIA



# INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA E PLANEJAMENTO TURÍSTICO DE FORMOSO DO ARAGUAIA

## PLANEJAMENTO TURÍSTICO DE FORMOSO DO ARAGUAIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA (TO)  
Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude

2022

## FICHA TÉCNICA

### REALIZAÇÃO

**SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO TOCANTINS – SEBRAE/TO**

**Presidente do Conselho**  
Rogério Ramos de Souza

**Superintendente**  
Moisés Pinto Gomes

**Diretora Técnica**  
Eliana Castro de Oliveira

**Diretor Financeiro**  
Jarbas Luis Meurer

**Gerente da Unidade de Relacionamento Institucional (URI)**  
Magvan Gomes Botelho Sousa

**Gestor da URI**  
Gilberto Martins Noletto

**Coordenador Estadual do Turismo**  
Alex Veras Dias

**Gerente da Unidade Regional (Araguaína)**  
Joaquim Quinta Neto Barbosa

**Gestor da Unidade Regional**  
Marcus Vinicius Vieira Queiroz

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA (TO)**  
**Prefeito Municipal de Formoso do Araguaia (TO)**  
Heno Rodrigues da Silva

**Secretária de Turismo, Esporte e Juventude**  
Keila de Paula e Silva

**Equipe da Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude**  
Ilane Alencar  
Heloísa Moreira

**Secretária de Educação, Cultura e Assuntos Indígenas**

Isabel Ferreira Rocha Lima

**Equipe da Secretaria de Educação, Cultura e Assuntos Indígenas**

Maria Inês de Jesus

**Secretário de Agricultura**

Luciano Carneiro Gonçalves

**Equipe da Secretaria de Agricultura**

Pauliciano Miranda da Cruz (Pulu)

**Secretária de Administração**

Lucélia Ferreira Lisbôa

**Secretário de Desenvolvimento Econômico**

Joaquim Souza Neto

### PARCEIRO TÉCNICO

**GEO BRASILIS CONSULTORIA, PLANEJAMENTO, MEIO AMBIENTE E GEOPROCESSAMENTO**

**Coordenador geral**

José Roberto dos Santos

**Coordenador executivo**

Juceline Durigam

**Equipe técnica**

Rogério Bueno

Jeferson Celestino

Lauanna Campagnoli

Paula Martins Escudeiro

Thiago C. Jacovine

## AGRADECIMENTOS

*O Relatório do Projeto de Desenvolvimento do Turismo Sustentável de Formoso do Araguaia o mesmo sem a inestimável colaboração de todos aqueles que abriram suas porteiras, casas, aldeias e estabelecimentos para receber a equipe técnica e pela paciência com nossas perguntas. Agradecemos também aos técnicos da Prefeitura e gestores públicos que participaram das visitas e ajudaram a levar a discussão sobre turismo sustentável a todos os lugares de Formoso do Araguaia.*

## ESTE RELATÓRIO FINAL

É resultado do projeto de estudo e planejamento para o desenvolvimento do Turismo Sustentável de Formoso do Araguaia (TO), situada na região turística Ilha do Bananal.

O trabalho foi realizado entre agosto de 2021 e janeiro de 2022 e tem dois componentes que serão apresentados nessa publicação em partes separadas:

**Parte 1.** Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia; e

**Parte 2.** Planejamento Turístico de Formoso do Araguaia.

# INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA FORMOSO DO ARAGUAIA

PARTE I



## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1-1: Componentes do Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia
- Figura 2-1: Website Turismo Tocantins
- Figura 2.1-1: Passos para a realização do Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia
- Figura 3-1: Grandes números do inventário da Categoria A, em Formoso do Araguaia
- Figura 3.1.1-1: Ilha do Bananal, que compõe o território de Formoso do Araguaia
- Figura 3.1.1-2: Lago Municipal, em Formoso do Araguaia
- Figura 3.1.1-3: Empreendimento agrícola Projeto Rio Formoso
- Figura 3.1.2-1: Rodoviária de Formoso do Araguaia
- Figura 3.1.5-1: Feira de quinta, com artesanato, gastronomia típica e produtos de agricultura familiar
- Figura 4-1: Categoria B - Grandes números do inventário de Formoso do Araguaia
- Figura 4.1.1-1: Hotel Serra Dourada, em Formoso do Araguaia
- Figura 4.1.1-2: Golden Hotel , em Formoso do Araguaia
- Figura 4.1.1-3: Jiripoca Hotel, em Formoso do Araguaia
- Figura 4.1.1-4: Hotel Girassol, em Formoso do Araguaia
- Figura 4.1.1-5: Pousada Triuno, na zona rural de Formoso do Araguaia
- Figura 4.1.1-5: Pousada Rancho do Bitá, na zona rural de Formoso do Araguaia
- Figura 4.1.1-6: Pousada Rancho 2R, na zona rural de Formoso do Araguaia
- Figura 4.1.1-8: Pousada Toca do Tucunaré, no Lago Calumbi, na zona rural de Formoso do Araguaia
- Figura 4.1.1-8: Permínia dos Pássaros, na zona rural de Formoso do Araguaia
- Figura 4.1.2-1: Restaurante do Matheus
- Figura 4.1.2-2: Restaurante Mistura Fina
- Figura 4.1.2-3: Restaurante Ponto da Picanha
- Figura 4.1.2-4: A s lanchonetes de Formoso do Araguaia
- Figura 4.1.2-5: Sorveteria Creme Mel
- Figura 4.1.2-6: Panificadora e Lanchonete Mais Sabor
- Figura 4.1.3-1: Recinto do Sindicato Rural, em Formoso do Araguaia
- Figura 4.1.3-2: Parque de Vaquejada
- Figura 4.1.4-1: Estádio de Futebol
- Figura 4.1.4-2: Ginásio de esportes
- Figura 4.1.4-3: Estabelecimentos Pesque e Pague, em Formoso do Araguaia

Figura 4.1.4-1: Guias de pesca atuantes em Formoso do Araguaia

Figura 5-2: Categoria C - Grandes números do inventário de atrativos de Formoso do Araguaia

Figura 5.1.1-1: Rio Formoso, que dá nome ao destino

Figura 5.1.1-2: Rio Javaé, que é um dos delimitadores da Ilha do Bananal, durante a estiagem

Figura 5.1.1-3: Rio Xavante

Figura 5.1.1-4: Lago Taboca

Figura 5.1.1-5: Lago Calumbi

Figura 5.1.1-6: Lago Calumbi 2

Figura 5.1.1-7: Lago utilizado como balneário – Lago Municipal

Figura 5.1.1-8: Lago das Piranhas

Figura 5.1.1-9: Praias no Rio Javaé, em Formoso do Araguaia

Figura 5.1.2-1: Aldeias javaé na Ilha do Bananal

Figura 5.1.2-2: Museu Inhyeto

Figura 5.1.2-3: Casa de Pedra

Figura 5.1.2-4: Primeira avenida de Formoso do Araguaia, com casas originais

Figura 5.1.3-1: Projeto Rio Formoso, em Formoso do Araguaia

Figura 5.1.3-2: Canais de irrigação e drenagem do Projeto Rio Formoso

Figura 5.1.3-3: Fauna no Projeto Rio Formoso

## LISTA DE QUADROS

Quadro 5.1.4-1: Eventos programados em Formoso do Araguaia

# SUMÁRIO

## PARTE 1 - INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>111</b>
<b>2. COMO FOI FEITO O INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA DE FORMOSO DO ARAGUAIA</b>	<b>133</b>
2.1. Período e passos de realização do Inventário .....	144
2.2. Registros do Inventário .....	166
<b>3. PRINCIPAIS RESULTADOS PARA A CATEGORIA A .....</b>	<b>166</b>
3.1. Caracterização da Oferta da Categoria A .....	177
3.2. Pontos críticos, gargalos e lacunas .....	222
3.3. Destaques da oferta da Categoria A .....	233
<b>4. PRINCIPAIS RESULTADOS PARA A CATEGORIA B .....</b>	<b>233</b>
4.1. Caracterização da Categoria B .....	244
4.2. Pontos críticos, gargalos e lacunas .....	355
4.3. Destaques da Categoria B .....	3636
<b>5. PRINCIPAIS RESULTADOS PARA A CATEGORIA C.....</b>	<b>3737</b>
5.1. Caracterização da oferta – Categoria C .....	3838
5.2. Pontos de atenção, gargalos e lacunas.....	4949
5.3. Destaques da Categoria C .....	4949
<b>6. VISÃO GERAL DA OFERTA TURÍSTICA DE FORMOSO DO ARAGUAIA .....</b>	<b>500</b>
<b>7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>533</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

Segundo o Ministério do Turismo (2011):

*“Para se desenvolver as potencialidades turísticas de uma região é imprescindível que haja planejamento e integração dos municípios que a compõem, o que exige também informações confiáveis como base para análises e decisões acertadas. Assim, o levantamento de informações turísticas e complementares é fundamental para a construção de um pensamento estratégico sobre aquilo que se pretende em relação ao destino”. (MTUR, 2011)*

Dessa forma, o Inventário da Oferta Turística é um passo essencial para que os municípios tenham as informações confiáveis para a compreensão e desenvolvimento do seu potencial turístico.

No caso de Formoso do Araguaia (TO), a construção do Inventário da Oferta Turística, ou simplesmente Inventário, tem como objetivo permitir o adequado conhecimento da infraestrutura urbana, turística e de acesso ao destino, os atrativos turísticos disponíveis, recursos naturais e culturais com potencial de se converterem em novos atrativos, além de estabelecimentos de apoio como meios de hospedagem e alimentação e comércio, notadamente aquele direcionado ao visitante e à apresentação da produção associada.

Deve-se considerar que o Inventário, de forma isolada, tem uma contribuição limitada para o desenvolvimento do turismo: ele pode ampliar a visibilidade de atrativos, serviços e equipamentos. Todavia, quando inserido em um processo de planejamento para o desenvolvimento do setor, se torna estratégico na orientação dos segmentos a serem trabalhados, necessidades de investimentos privados e públicos e identificação de oportunidades de negócios.

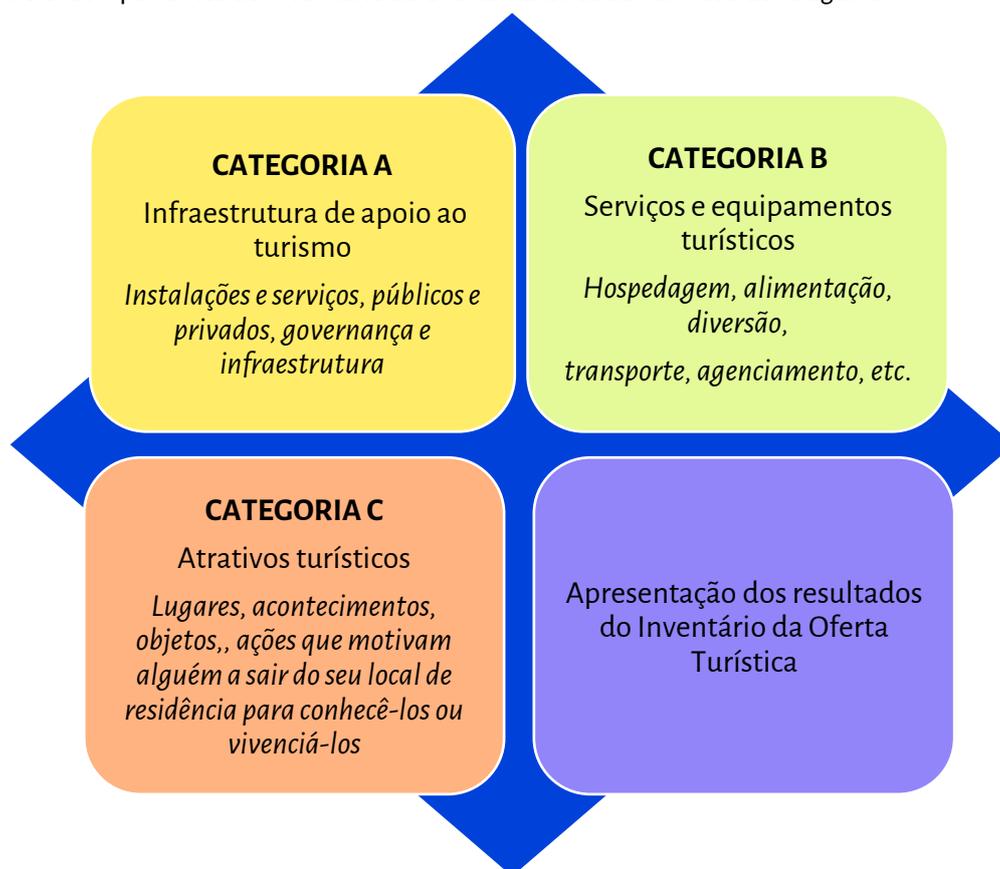
É nesse sentido que o SEBRAE/ TO tem atuado no Estado do Tocantins, para promover o planejamento e o desenvolvimento sustentável do Turismo, inicialmente com a contratação da inventariação e de planejamento setorial em 16 municípios, dentre os quais Formoso do Araguaia.

Este documento contempla a síntese do Inventário realizado no destino turístico, situado da Região Turística Ilha do Bananal e abrange os seguintes conteúdos (**Figura 1-1**), além da divulgação dos seus resultados como forma de envolvimento e prestação de contas ao *trade* turístico e cidadãos:

- a. Categoria A: são as instalações e serviços, públicos e privados, que proporcionam o bem-estar dos residentes e também dos visitantes, tais como sistema de transportes, de saúde, de comunicação, de abastecimento de água, de energia e tantas outras estruturas básicas e facilidades existentes nos municípios. Esse componente está disponível no **Capítulo 3**;
- b. Categoria B: estabelecimentos e prestadores de serviços que dão condições para que o visitante tenha uma boa estada: hospedagem, alimentação, diversão, transporte, agenciamento, etc., que são apresentados no **Capítulo 4**;

- c. Categoria C: são os elementos da natureza, da cultura e da sociedade – lugares, acontecimentos, objetos, pessoas, ações – que motivam alguém a sair do seu local de residência para conhecê-los ou vivenciá-los, abordados no **Capítulo 5**; e
- d. Síntese dos resultados do Inventário, já estabelecendo as bases para o planejamento vindouro, no **Capítulo 6**.

**Figura 1-1:** Componentes do Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia



Fonte: SEBRAE/ TO, 2020. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

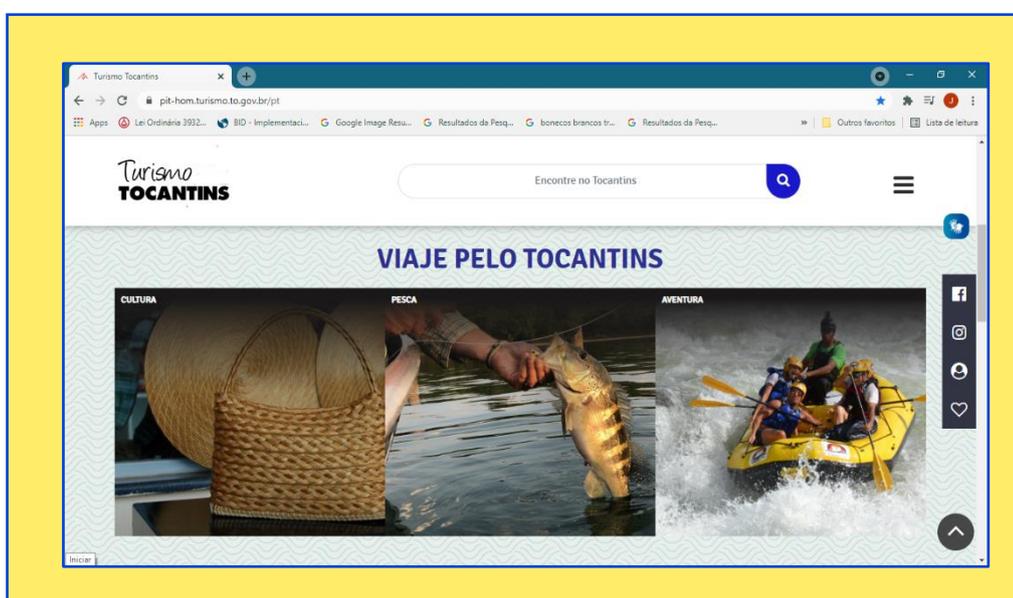
Para que todos os interessados compreendam como foi realizado o Inventário, tem-se uma breve descrição da metodologia e processo de coleta de informações, no **Capítulo 2**.

## 2. COMO FOI FEITO O INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA DE FORMOSO DO ARAGUAIA

O processo de inventariação da oferta turística de Formoso do Araguaia foi organizado a partir de três elementos chave:

- a. A definição das Categorias a serem inventariadas (**Figura 1-1**);
- b. A metodologia do Ministério do Turismo, conhecida como INVTUR e publicada em 2021; e
- c. O website Turismo Tocantins, que funciona como uma Plataforma de Integração do Turismo (PIT), organizado e disponibilizado pela ADETUC - Agência do Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia do Tocantins (**Figura 2-1**).

**Figura 2-1:** Website Turismo Tocantins



Fonte: <https://pit-hom.turismo.to.gov.br/pt>, 2021.

A definição das categorias é um aspecto relevante na medida em que permite organizar os levantamentos e compreender as diferentes relações do visitante com o destino, seus atrativos, equipamentos e serviços. Também é a forma de organização dos bancos de dados da PIT, permitindo que a classificação do que foi inventariado.

No caso do INVTUR, trata-se de metodologia de referência utilizada no Brasil para os levantamentos de dados sobre um destino turístico e estabelece dados de interesse para cada tipo de serviço, estabelecimento e atrativo.

O site Turismo Tocantins se estrutura a partir da metodologia do MTur, com alguns acréscimos relevantes, dentre os quais se podem destacar:

- a. Atualização de formas de comunicação e interação, incluindo o cadastro de redes sociais, como Facebook, Instagram e Youtube;

- b. Valorização das fotos como forma de registro do inventário e das características do estabelecimento;
- c. Utilização de coordenadas geográficas para a geolocalização de atrativos, equipamentos e serviços, permitindo a interação com a plataforma Google Maps; e
- d. Divulgação dos atrativos, estabelecimentos, eventos, serviços cadastrados, permitindo o acesso e pesquisa de possíveis visitantes e colaborando com a promoção do destino.

No caso da metodologia implantada, os formulários de coleta dialogam com as informações necessárias requeridas para o cadastro na PIT, além de outros elementos trazidos do INVTur e que foram considerados interessantes para a caracterização da oferta turística e posterior planejamento para o desenvolvimento do turismo sustentável no destino.

### 2.1. Período e passos de realização do Inventário

A realização do Inventário, em Formoso do Araguaia, foi planejada para acontecer em quatro passos (**Figura 2.1-1**):

**Figura 2.1-1:** Passos para a realização do Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia



Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

O passo inicial conjuga atividades preparatórias como:

- a. Capacitação da equipe técnica no uso, recursos e formato de inserção dos dados na PIT;
- b. Capacitação da equipe de campo na metodologia do Ministério do Turismo – INVTUR;
- c. Preparação dos arquivos de coleta de dados, para cada categoria e seus tipos e subtipos de serviços, equipamentos e atrativos, em formato Excel, com opções limitadas; quando aplicável; e
- d. Teste da estratégia de coleta de dados, com o uso de *smartphones* com armazenamento compartilhado em serviços de nuvem com acesso controlado.

O passo seguinte consistiu na realização de levantamentos secundários, cujo principal produto foi a listagem preliminar do que seria inventariado. Esse levantamento foi efetuado através de:

- a. Conhecimento do pesquisador da Geo Brasil e de colaboradores da Prefeitura de Formoso do Araguaia sobre a região;
- b. Questionamento junto a guias, gestores e empreendedores relacionados ao turismo, sobre locais de interesse, serviços existentes e potenciais atrativos;
- c. Consultas a bases secundárias de informações, como as da FUNAI, Fundação Palmares, Cadastro Nacional de Cavernas, do SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação) e IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional); e
- d. Pesquisa em sites da internet, incluindo plataformas de turismo (TripAdvisor, Booking, Trivago, Kayak, etc.) nas quais se notou a escassez de informações sobre o destino Formoso do Araguaia.

Adicionalmente, critérios para seleção de locais a serem visitados foram aplicados, com destaque para:

- a. Localização em Formoso do Araguaia, uma vez que estabelecimentos situados fora dos limites administrativos não poderão ser inclusos na Plataforma, no âmbito do inventário do município;
- b. Priorização de estabelecimentos de serviços com qualidade reconhecida localmente, condições sanitárias adequadas e infraestrutura mínima de serviço;
- c. Propriedades ou atrativos que são abertos ao público ou que proprietários e administradores admitem receber visitantes. Esse critério eliminou locais tidos como interessantes, como uma mina fora de operação, considerada como de grande beleza cênica e a casa do Presidente Juscelino Kubitschek, situadas em fazendas particulares e fechadas ao público;
- d. Acesso minimamente viável e seguro, o que restringiu algumas das aldeias javaés da Ilha do Bananal, como atrativos.

Como resultado, obteve-se relação inicial na qual constavam:

- a. 24 estabelecimentos prestadores de serviço, públicos e privados, na categoria A, além da ficha de informações gerais da localidade e das infraestruturas de acesso;
- b. 19 estabelecimentos e serviços da Categoria B, com destaque para meios de hospedagem, de alimentação e guiamento; e
- c. 21 atrativos, com destaques para as aldeias indígenas, com potencial para desenvolvimento do turismo étnico de experiência.

Como decorrência, foram iniciadas as visitas de campo em 05 de outubro de 2021, tendo sido finalizadas em 23 de novembro do mesmo ano.

Durante as visitas de campo, a equipe:

- a. Preencheu o formulário referente ao atrativo ou estabelecimento em questão, com foco na sua caracterização;
- b. Coletou a sua localização, em coordenadas geográficas, com apoio de aplicativo de celular; e
- c. Realizou registro fotográfico do local ou serviço. Eventualmente, e a critério do responsável, fotos do estabelecimento foram disponibilizadas para a equipe de campo pelos proprietários.

Em cada visita, os proprietários e responsáveis foram informados do objetivo do processo de inventariação, da posterior divulgação dos dados na PIT e da atuação do SEBRAE e da Prefeitura de Formoso do Araguaia na disponibilização de instrumentos adicionais para o desenvolvimento do turismo no destino.

Como passo de encerramento, ocorreu a consolidação do inventário com:

- a. Conferência dos locais inventariados frente à relação inicial, compreendendo limitações encontradas para acesso a atrativos;
- b. Verificação da completude dos dados disponibilizados nas bases em Excel e seus registros fotográficos; e
- c. Análise dos achados, que são documentados nos capítulos seguintes desse documento.

## 2.2. Registros do Inventário

Os registros completos do Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia estão à disposição do SEBRAE/TO e da Prefeitura Municipal de Formoso do Araguaia, em arquivos Excel e pastas com os registros fotográficos, organizados por Categorias.

## 3. PRINCIPAIS RESULTADOS PARA A CATEGORIA A

Os resultados do Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia, para a Categoria A, serão apresentados através de:

- a. Grandes números, com a síntese do que foi levantado em campo (**Figura 3-1**);
- b. Caracterização da categoria, por nicho de atuação (**item 3.1**), incluindo:
  - i. Principais características da oferta;
  - ii. Fotos de estabelecimentos e serviços;
  - iii. Distribuição geográfica dos equipamentos;

- c. Pontos críticos, gargalos e lacunas de atendimento, que possam ou não configurar oportunidades de negócios (**item 3.2**); e
- d. Destaques da oferta observados (**item 3.3**).

**Figura 3-1:** Grandes números do inventário da Categoria A, em Formoso do Araguaia



Fonte: Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia; Geo Brasilis, 2021.

Além desses equipamentos e serviços, foi preenchida a Caracterização Geral do destino, através de formulário específico.

### 3.1. Caracterização da Oferta da Categoria A

A oferta da Categoria A, em Formoso do Araguaia, será organizada a partir das classes:

- a. Caracterização geral do destino (**item 3.1.1**);
- b. Meios de acesso (**item 3.1.2**);
- c. Serviços de saúde (**item 3.1.3**);
- d. Serviços de segurança (**item 3.1.4**); e
- e. Outros serviços (**item 3.1.5**).

#### 3.1.1. Caracterização geral do destino Formoso do Araguaia

Situada na Região Turística da Ilha do Bananal, Formoso do Araguaia é um município com população estimada de 18.358 habitantes, em 2021 (IBGE Cidades, 2021), o que denota redução do contingente populacional de 18.427 moradores recenseados em 2010 (IBGE). Esse contexto de taxas negativas de crescimento demográfico pode ser revertido com a dinamização econômica, através do Turismo, e melhoria do ambiente de negócios.

Com área territorial de 13.431,861 km<sup>2</sup>, Formoso do Araguaia é uma das maiores localidades do Estado e compartilha divisas com os seguintes municípios:

- a. Dueré (TO) e Lagoa da Confusão (TO), ao norte, com acesso pela rodovia TO-070, em eixo viário marcado pela presença dos rios Formoso e Javaé e pela Ilha do Bananal (**Figura 3.1.1-1**), que concentra as comunidades indígenas na região;
- b. Ao sul, tem-se Sandolândia (TO) e Goiás, aos quais se chega pela TO 181, que segue próxima à Ilha do Bananal, e Figueirópolis (TO), acessada pela BR 242 ao sul;
- c. Ao Leste, estão Dueré e Cariri do Tocantins (TO), à qual se chega pela BR 242, que permite acessar a rodovia Transbrasiliana BR153; e
- d. Mato Grosso, a Oeste, acessado também pela BR 242 e cuja divisa é situada no rio Araguaia, após a Ilha do Bananal.

**Figura 3.1.1-1:** Ilha do Bananal, que compõe o território de Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo Prefeitura Municipal, 2021.

A Prefeitura Municipal está situada na área urbanizada, na sede de Formoso do Araguaia, à av. Hermínio de Azevedo, 150, e dispõe de órgão específico para a gestão do turismo, a Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Juventude, que não têm dotação orçamentária específica e cujas principais ações atuais para o Turismo são a reorganização do calendário de eventos e a promoção do destino com o Portal da Ilha do Bananal.

Embora tenha um fluxo consolidado de turistas de sol e praia e pesca, não há estudos de demanda turística ou levantamentos de população flutuante, especialmente na alta temporada, identificada como sendo nos meses de julho, julho e agosto. Esse período coincide com a época mais quente e seca do ano, com temperaturas chegando a 35 °C, frente a médias de 24 °C, com comportamento característico do clima

úmido/ subúmido com moderada deficiência hídrica<sup>1</sup>, com precipitação anual variando de 1.400 a 1.900 mm por ano.

O clima quente e a presença de diversas praias de rio, do Lago Municipal (**Figura 3.1.1-2**) e dos lagos para irrigação do Projeto Rio Formoso (**Figura 3.1.1-3**) atraem veranistas e pescadores, que junto com os visitantes e técnicos que atendem ao Projeto são o contingente atual de turistas de Formoso do Araguaia.

**Figura 3.1.1-2:** Lago Municipal, em Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo Prefeitura Municipal, 2021.

**Figura 3.1.1-3:** Empreendimento agrícola Projeto Rio Formoso



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

Segundo a Prefeitura, a maioria dos visitantes é de Tocantins, Goiás e Mato Grosso, embora o Projeto Rio Formoso atraia visitantes de todo o Brasil e de países como o Japão, buscando compreender as tecnologias de irrigação adotadas no empreendimento.

O aniversário da cidade é 01 de outubro e não é um marco no calendário turístico local, que prioriza eventos esportivos. O padroeiro de Formoso do Araguaia é São João Batista, comemorado dia 24 de junho. A comemoração é discreta e não atrai visitantes.

<sup>1</sup> Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/340159/>.

No que se refere à infraestrutura urbana, segundo dados da Prefeitura (abastecimento de água, 2021) e Censo 2010 do IBGE, tem-se que:

- a. 99% dos domicílios estão conectados na rede de abastecimento de água, que traz água de barragem de recurso fluvial, em sistema operado pela BRK Ambiental, empresa privada concessionária dos serviços de água;
- b. Não há tratamento de esgotamento sanitário, e 97,1% das casas não estão conectadas na rede de coleta e são atendidas por fossas sépticas, negras e lançamentos irregulares;
- c. 70,2% dos domicílios são atendidos pela coleta de resíduos sólidos, que são dispostos em aterro público irregular; e
- d. 42,1% dos domicílios estavam conectados à rede de distribuição de energia elétrica, operada pela Energisa e que fornece voltagem de 220 V.

Quanto à atividade econômica, os principais setores atuantes em Formoso do Araguaia, são a administração pública, representado pela Prefeitura que tem 490 funcionários permanentes e 471 temporários, e a agropecuária, onde se destaca a pecuária bovina, além do Projeto Rio Formoso, onde são produzidos: soja, arroz, feijão, melancias, principalmente..

Outro aspecto relevante é a disponibilidade de redes de telecomunicação.

Formoso do Araguaia é atendida através de rede 3G pelas operadoras de celular Oi, Tim, Vivo e Claro na área urbana, onde também está disponível o serviço de internet banda larga (foram 9,21 acessos para cada 100 domicílios, em setembro de 2021, segundo a Anatel). Dessa forma, alguns estabelecimentos de alimentação e hospedagem oferecem serviços de rede wi-fi para seus clientes e estão conectados em redes sociais.

Na zona rural, é raro o sinal de telefonia celular ou serviços de internet, que dependem de conexões rurais via satélite, presentes em diversas propriedades rurais e até na Ilha do Bananal, o que pode facilitar o contato com atrativos e agendamento de visitas.

### 3.1.2. Meios de acesso ao destino

Entre os meios de acesso ao destino, tem-se:

- a. Rodovia Milton Santos (BR 242), que liga Formoso do Araguaia ao Mato Grosso e à BR 153 (Rodovia Transbrasiliana), permitindo acesso às rodovias estaduais e ao Projeto Rio Formoso. Parte de seu traçado passa pela Ilha do Bananal, o que pode demandar pagamento aos indígenas. Está em boas condições de pavimentação e de sinalização de trânsito, e é mão dupla;
- b. Rodovia Dorival Roriz (TO 181), que une Formoso do Araguaia a Sandolândia e Goiás, permitindo acesso também às aldeias javaé da Ilha do Bananal. Está em estado adequado de conservação. A sinalização de trânsito é limitada; e

c. Rodovia João Lisboa (TO 070), que faz conexão com Dueré, Lagoa da Confusão e Goiânia, está em situação regular quanto à pavimentação e sinalização de acesso.

Nenhuma das vias dispõe de sinalização turística, o que é verificado em todo o território municipal.

O turista que chega a Formoso do Araguaia de ônibus desembarca na Rodoviária (**Figura 3.2.1-1**), na região central, onde há espaço para a parada de ônibus em plataformas, sanitários em condições precárias, guichês de venda de passagem e um restaurante bastante simples.

**Figura 3.1.2-1:** Rodoviária de Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

### 3.1.3. Serviços de saúde disponíveis

Quanto ao inventário dos serviços de saúde, tem-se:

a. Presença de dez farmácias todas particulares, distribuídas ao longo das principais vias e que comercializam medicamentos, produtos de higiene e beleza. Em geral, o visitante consegue atendimento das 7h às 21h, todos os dias da semana e feriados;

b. Há um hospital que atende pelo SUS e dispõe de pronto atendimento 24h, para Clínica Geral, Obstetrícia e Pediatria. Está situado na av. Perimetral, no Centro da cidade.

Os demais equipamentos de saúde são direcionados para o suporte à população residente através de Estratégia Saúde da Família.

### 3.1.4. Serviços de segurança

Formoso do Araguaia dispõe de um efetivo da Polícia Militar do Tocantins, que atua 24h por dia, todos os dias da semana, com base na Rua 11 e que pode ser acessado pelo telefone 190.

A Polícia Civil do Tocantins tem uma delegacia situada na Av. Cantídio Fernandes de Oliveira, nº 84. Pode ser chamada pelo número 197, nos dias úteis, das 8h às 18h.

A Prefeitura mantém a Coordenação de Defesa Civil, situada no centro, com atendimento nos dias úteis das 8h às 17h, para gerenciamento de riscos e desastres.

Embora seja comum o turismo de veraneio, não há serviços de busca e salvamento ou guarda vidas.

### 3.1.5. Outros serviços

Quanto à oferta de serviços acessórios, Formoso do Araguaia dispõe de:

- a. Duas agências bancárias sendo uma do Bradesco e outra do banco de Brasil, além de um posto de atendimento da Sicred, todos com serviços de pagamento de contas, saques, depósitos, entre outros;
- b. Quatro postos de gasolina na área urbana do município, que atendem todos os dias da semana e feriados, geralmente entre 6h e 21h com comercialização de combustíveis e lubrificantes;
- c. Há diversas oficinas mecânicas aptas a receber os turistas, a maioria especializada em motocicletas, que são o meio de transporte mais comum na região, além de borracharia e auto elétrico; e
- d. Em 2021, a Prefeitura organizou a FAEFA, feira semanal às quintas feiras que oferece produtos gastronômicos e artesanato típicos da região, além de produtos da agricultura familiar (**Figura 3.1.5-1**), ampliando a oferta da feira de domingo, voltada principalmente para o atendimento dos moradores.

**Figura 3.1.5-1:** Feira de quinta, com artesanato, gastronomia típica e produtos de agricultura familiar



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

### 3.2. Pontos críticos, gargalos e lacunas

A análise do levantamento efetuado para a Categoria A, em Formoso do Araguaia, permite relacionar os seguintes pontos de atenção:

- a. Ausência de equipamentos relevantes como locadoras de veículos e locadoras de imóveis de temporada, o que pode ampliar a dependência de Gurupi quanto à oferta de serviços;
- b. Dificuldade de comunicação com estabelecimentos e atrativos na zona rural pode comprometer a promoção e a interação com os visitantes;
- c. Há limitação na oferta da produção associada, que atualmente ocorre apenas na Feira de Quinta (FAEFA), também conhecida como Feirinha, e na feira de domingo. Não há *souvenires* disponíveis em outros locais ou dias da semana e não há estímulo ao resgate de receitas gastronômicas tradicionais;
- d. As condições de esgotamento sanitário e disposição de resíduos sólidos são inadequadas e podem comprometer a qualidade de recursos hídricos, que se relacionam à oferta turística local de sol e praia e pesca;
- e. Os serviços disponíveis na rodoviária, inclusive os sanitários, são precários;
- f. Não há sinalização turística no município, o que pode dificultar os deslocamentos dos visitantes especialmente em função das dimensões de Formoso do Araguaia; e
- g. Apesar do tráfego intenso de bicicletas, não existe sinalização ou infraestruturas para a segurança desse modal, que pode ser relevante no impulsionamento de novos atrativos e na exploração da zona rural.

### 3.3 Destaques da oferta da Categoria A

Entre os destaques da oferta turística da Categoria A, em Formoso do Araguaia, pode-se citar:

- a. Presença de equipes da Polícia Civil e Militar;
- b. Rodovias em boas condições, em geral, e com conexões para Goiás e Mato Grosso;
- c. Condições adequadas da rodovia TO 424;
- d. Criação da Feirinha (FAEFA); e
- e. Presença de serviço de pronto atendimento público e contínuo, na área Central.

A Feira de Agricultura Familiar e Artesanato se insere em um importante movimento de resgate da tradição local de gastronomia e de artesanato indígena, abrindo espaço e dando visibilidade à produção local, inclusive dos pequenos agricultores.

## 4. PRINCIPAIS RESULTADOS PARA A CATEGORIA B

Similarmente à Categoria A, os resultados do Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia da Categoria B incluirão:

- a. Grandes números, com a síntese do que foi levantado em campo (**Figura 4-1**) para os equipamentos e serviços turísticos;
- b. Caracterização da categoria, por nicho de atuação (**item 4.1**), incluindo:
  - i. Geração de empregos;
  - ii. Principais características da oferta;
  - iii. Fotos de estabelecimentos e serviços;
  - iv. Distribuição geográfica dos equipamentos;
- c. Pontos críticos, gargalos e lacunas de atendimento, que possam ou não configurar oportunidades de negócios (**item 4.2**); e
- d. Destaques da oferta observados (**item 4.3**).

**Figura 4-1:** Categoria B - Grandes números do inventário de Formoso do Araguaia

<b>CATEGORIA B</b> <b>Serviços e equipamentos turísticos</b> <i>Hospedagem, alimentação, diversão, transporte, agenciamento, etc.</i>	Meios de hospedagem	04 Hotéis
		04 Pousadas
		01 Hospedagem familiar
	Serviços de Alimentação e Bebidas	04 Restaurantes
		04 Bares e lanchonetes
		02 Confeitarias e sorveterias
	Equipamentos de Lazer	02 Pesque e pague
		02 Instalações esportivas
	Outros Serviços	06 Guias de pesca
		02 Espaços de evento

Fonte: Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia; Geo Brasília, 2021.

#### 4.1. Caracterização da Categoria B

A caracterização da categoria B será organizada por:

- a. Meios de hospedagem (**item 4.1.1**);
- b. Serviços de alimentos e bebidas (**item 4.1.2**);
- c. Equipamentos de lazer (**item 4.1.3**);
- d. Outros serviços (**item 4.1.4**).

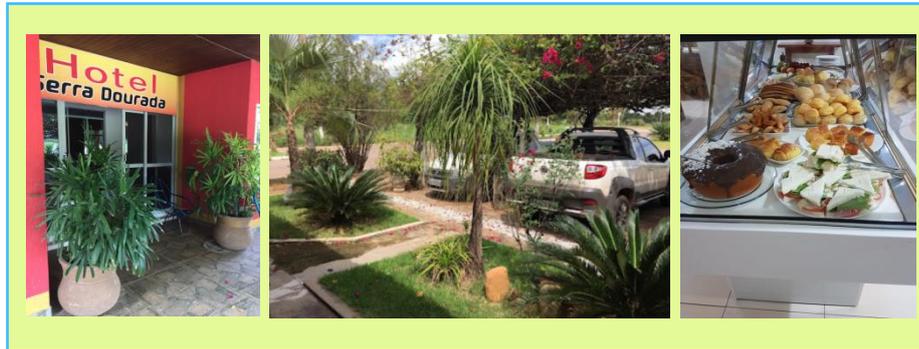
#### 4.1.1. Meios de hospedagem

Formoso do Araguaia conta com nove meios de hospedagem, dos quais quatro<sup>2</sup> são hotéis localizados na área urbana (sede). Sobre estes estabelecimentos se pode dizer que:

- a. Todos ficam abertos durante o ano todo e funcionam 24 horas por dia;
- b. Juntos geram 21 empregos fixos e sete temporários;
- c. Oferecem 96 quartos e 171 leitos ao todo, com predomínio de quartos com banheiro privativo, que são 80% do total;
- d. Os hotéis Golden (**Figura 4.1.1-1**) e Serra Dourada (**Figura 4.1.1-2**) não oferecem quartos com banheiros compartilhados e apenas o Jiripoca (**Figura 4.1.1-3**) dispõe de leitos adaptados para obesos;
- e. Nenhum dos hotéis tem quartos para receber deficientes físicos;
- f. Quanto a itens de conforto, todos oferecem TV e ar condicionado nos quartos e internet liberada em todas as áreas do estabelecimento (wi-fi);
- g. Apenas o Serra Dourada não tem frigobar nos quartos;
- h. Golden, Jiripoca e Girassol (**Figura 4.1.1-4**) têm copa para uso dos hóspedes e aceitam animais e todos têm serviços de lavanderia;
- i. O estabelecimento mais completo é o Golden, que também têm churrasqueira, sala de leitura e facilidades para executivos;
- j. Em geral, os estabelecimentos não oferecem áreas e opções de lazer, como piscinas, quadras esportivas, e nem serviços ao turista, como guias e transporte, nem áreas para a realização de eventos;
- k. Todos têm estacionamento para os clientes e comercializam diárias com café da manhã ou com pensão completa e aceitam os meios de pagamento mais comuns: dinheiro, cartões de crédito e débito, transferências bancárias e Pix;
- l. Quanto à divulgação e promoção:
  - i. Nenhum estabelecimento consta em plataformas turísticas como Kayak, TripAdvisor, Trivago ou Booking;
  - ii. Eles não têm página web ou Twitter; e
  - iii. Jiripoca e Golden estão no Instagram e este último também tem página no Facebook.

<sup>2</sup> Os hotéis e seus anos de início de operação são: Girassol (1996), Golden (2016), Jiripoca (2005), Serra Dourada (2000).

**Figura 4.1.1-1:** Hotel Serra Dourada, em Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo do proprietário, 2021.

**Figura 4.1.1-2:** Golden Hotel, em Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo do proprietário, 2021.

**Figura 4.1.1-3:** Jiripoca Hotel, em Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

**Figura 4.1.1-4:** Hotel Girassol, em Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

Quanto às pousadas, as três existentes estão situadas na área rural, são destinadas ao turista de pesca, prioritariamente e fazem promoção através do Instagram.

A Pousada Triuno (**Figura 4.1.1-5**), localizada às margens do Lago Calumbi, foi fundada em 2016, conta com rampa para lançamento de embarcações, lanchonete, bar e restaurante abertos todos os dias para almoço e espaço para eventos sociais. Emprega oito pessoas ao longo do ano, e recorre a outros 15 temporários na alta temporada. Tem 22 dormitórios com banheiro privativo e 55 leitos. Dois dormitórios são adaptados para pessoas com limitações de locomoção.

**Figura 4.1.1-5:** Pousada Triuno, na zona rural de Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

Dispõe de ar condicionado, frigobar e TV nos quartos, com acesso a canais pagos, internet liberada em todos os ambientes. Comercializa diárias com café da manhã e pensão completa.

Sua área de lazer conta com piscina e quiosques com churrasqueira. Com essas estruturas, também oferece opção de *day use*.

O Rancho do Bita (**Figura 4.1.1-6**) fica às margens do Lago Taboca e opera desde 2014. Tem três quartos com banheiro privativo e ar condicionado e acomoda até 14 pessoas. Seu diferencial é a comercialização de uma diária com solução completa para os pescadores: alimentação, bebidas, barcos e guia. Tem estacionamento e internet wi-fi.

O estabelecimento é administrado e operado por Bita e sua família, que contratam dois temporários para auxiliar durante a alta temporada.

**Figura 4.1.1-5:** Pousada Rancho do Bita, na zona rural de Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo do proprietário, 2021

O Rancho 2R (**Figura 4.1.1-6**) tem perfil muito similar ao Rancho do Bita: também é uma operação conduzida pelo guia Rosimar e seus familiares, com três quartos (dois com banheiro privativo) que atende até 12 pessoas. A estratégia também é fornecer solução de hospedagem, guiamento, embarcação e alimentação para grupos de pescadores. Oferece área para estacionamento, TV com canais pagos na área comum, ar condicionado nos quartos.

**Figura 4.1.1-6:** Pousada Rancho 2R, na zona rural de Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo do proprietário, 2021.

No segmento de hospedagem voltada para pescadores, Formoso do Araguaia também tem a pousada Toca do Tucunaré (**Figura 4.1.1-7**), criada em 2010 e com divulgação no Instagram. Oferece três quartos, todos com banheiro privativo, TV, ar condicionado e wi-fi, que têm nove leitos no total. Comercializa diárias com pensão completa ou apenas com café da manhã. Um dos diferenciais do estabelecimento é ter piscina em sua área de lazer.

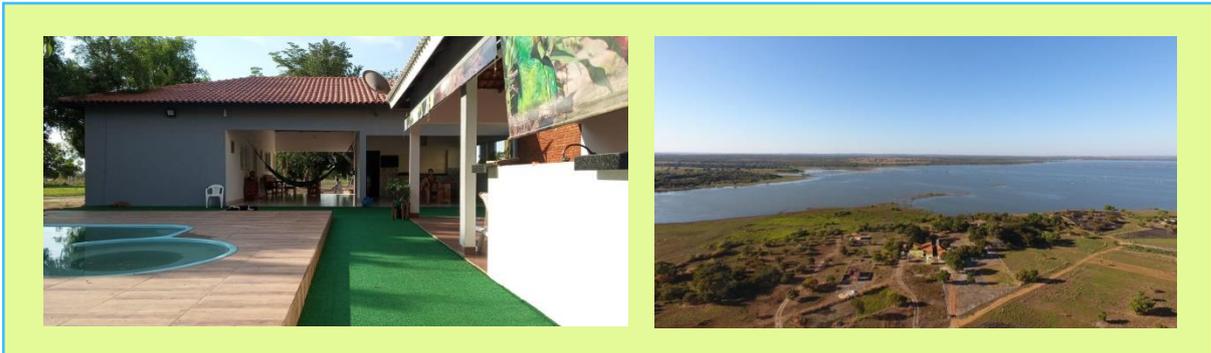
**Figura 4.1.1-8:** Pousada Toca do Tucunaré, no Lago Calumbi, na zona rural de Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo do proprietário, 2021.

O outro serviço de hospedagem existente (desde 2018) também está na área rural de Formoso do Araguaia: é a Permínia dos Pássaros (**Figura 4.1.1-8**), uma hospedagem familiar situada no Condomínio Sereníssima, que é locada por temporadas. São dois dormitórios com banheiro privativo que podem receber até 14 pessoas, embora trabalhe normalmente com 10 leitos. Tem internet liberada e ar condicionado nos quartos, além de área de estacionamento. O diferencial é o espaço de lazer com piscina e salão de jogos e o espaço para camping que pode receber até 10 barracas, com iluminação e ponto de energia. Tem um empregado permanente e dois temporários.

**Figura 4.1.1-8:** Permínia dos Pássaros, na zona rural de Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo do proprietário, 2021.

Os meios de hospedagem evidenciam espraiamento territorial, com os estabelecimentos da área rural direcionados prioritariamente para o Turismo de Pesca. A maioria dos locais opera desde 2014, o que mostra o quão recente é a dinamização do turismo em Formoso do Araguaia.

#### 4.1.2. Serviços de alimentação e bebidas

O Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia visitou nove estabelecimentos, entre os quais quatro restaurantes.

Apenas o restaurante da Pousada Triuno (**Figura 4.1.1-4**) está localizado na área urbana e fica aberto para o jantar, utilizando atendimento por *Buffet*. Seu diferencial é disponibilizar a infraestrutura de lazer para da pousada para os usuários, além da comida brasileira preparada no fogão a lenha. Sua equipe é compartilhada com a da pousada. Tem 50 mesas que acomodam 200 pessoas.

Os demais restaurantes são Matheus (**Figura 4.1.2-1**), Mistura Fina (**Figura 4.1.2-2**) e Ponto da Picanha (**Figura 4.1.2-3**), sobre os quais se pode dizer que:

a. Servem comida por quilo com churrasco, em sistema de *selfservice*, funcionado como restaurante apenas para almoço, sendo que Matheus trabalha para o jantar com outro cardápio (padaria e lanches);

b. Nenhum oferece comidas típicas do destino, como o Chambari, Caldo de Piranha, Caldo de Quenga, entre outros;

- c. Mistura Fina é o que tem maior capacidade, com 50 mesas e 200 lugares, seguido pelo Restaurante Matheus, com 23 mesas e 120 lugares. O Ponto da Picanha dispõe de 15 mesas, que acomodam até 60 usuários;
- d. Juntos empregam 24 colaboradores permanentes e cinco temporários;
- e. Não possuem espaço para eventos e todos disponibilizam internet wi-fi para os clientes; e
- f. Nenhum faz divulgação em rede social e não constam em plataformas de turismo.

**Figura 4.1.2-1:** Restaurante do Matheus



Fonte: Acervo do Proprietário, 2021.

**Figura 4.1.2-2:** Restaurante Mistura Fina



Fonte: Acervo do Proprietário, 2021.

**Figura 4.1.2-3:** Restaurante Ponto da Picanha



Fonte: Acervo do Proprietário, 2021.

Entre as lanchonetes (**Figura 4.1.2-4**), nenhuma faz divulgação das redes sociais, estão localizadas em vias importantes da área central, servindo pizzas, sanduíches e jantinha, além de bebidas. Atendem no estabelecimento e via *delivery*. Todas foram criadas posteriormente a 2017 e empregam 16 funcionários fixos e oito temporários.

Cabe destacar que, para o jantar, tais lanchonetes são a principal opção dos turistas que visitam Formoso do Araguaia.

**Figura 4.1.2-4:** As lanchonetes de Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

No que se refere a doces e sobremesas, a única sorveteria da cidade é a Creme Mel (**Figura 4.1.2-5**), além da Panificadora e Lanchonete Mais Sabor (**Figura 4.1.2-6**). O restaurante Matheus também oferta sobremesas e produtos de panificação. Todos estão localizados na área central.

**Figura 4.1.2-5:** Sorveteria Creme Mel



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021

**Figura 4.1.2-6:** Panificadora e Lanchonete Mais Sabor



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

#### 4.1.3. Serviços e espaços para eventos

Quanto aos serviços e espaços para eventos, tem-se que:

- a. Não há prestadores de serviços para eventos em Formoso do Araguaia;
- b. Os principais espaços para eventos são:
  - i. O Recinto do Sindicato Rural (**Figura 4.1.3-1**), onde acontecem leilões mensais de gado e eventos importantes como a Feira Agropecuária e a festa da Virada de Ano. Está localizado às margens da BR 242, na saída da área urbana; e
  - ii. Parque de Vaquejada (**Figura 4.1.3-2**), onde ocorre a tradicional Vaquejada da cidade e que está situado na chamada Lagoa da Onça.

Os dois locais existentes são amplos, abertos e com destinação específica.

Além do Restaurante Triuno, não há espaço para eventos sociais.

**Figura 4.1.3-1:** Recinto do Sindicato Rural, em Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

**Figura 4.1.3-2:** Parque de Vaquejada



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

Os espaços de eventos existentes reforçam a importância do agronegócio na economia e no cotidiano de Formoso do Araguaia.

#### 4.1.4. Equipamentos de lazer

No que se refere aos equipamentos de lazer, Formoso do Araguaia apresenta poucas opções, especialmente quanto a parques e praças na área urbana. Essa situação reflete em uma sede com urbanização pouco arborizada e convidativa, sem espaços para permanência e convívio, o que é acentuado pela condição regular das calçadas e iluminação pública precária. Sabendo dessa situação, a Prefeitura Municipal avalia projetos de requalificação de praças e já atua para a melhoria da iluminação.

Um estádio (**Figura 4.1.4-1**) e um ginásio de esportes (**Figura 4.1.4-2**), ambos administrados pela Prefeitura Municipal. Estão abertos durante dias úteis e finais de semana e pode ser utilizados mediante agendamento prévio na Secretaria de Esportes; e

- a. Dois pesque e pague na área rural (**Figura 4.1.4-3**), um dos quais com restaurante, e que reforçam a prática do turismo de pesca na localidade.

**Figura 4.1.4-1:** Estádio de Futebol



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021

**Figura 4.1.4-2:** Ginásio de esportes



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021

**Figura 4.1.4-3:** Estabelecimentos Pesque e Pague, em Formoso do Araguaia



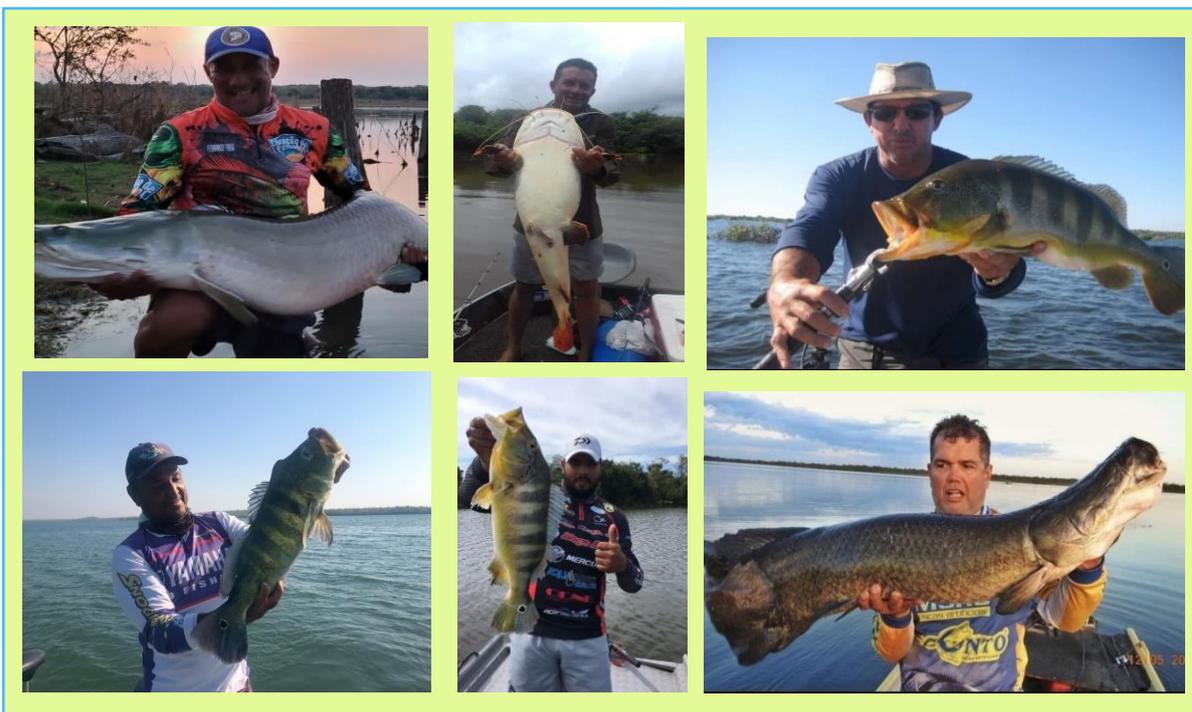
Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

#### 4.1.4. Outros serviços

A subcategoria Outros Serviços, em Formoso do Araguaia, inclui seis guias de turismo especializados em pesca (**Figura 4.1.4-1**). Todos trabalham durante o ano todo, não fazem atendimento em outros idiomas e trabalham com divulgação por Instagram.

Note-se que não existem associações específicas do *trade* turístico ou grupos de empresários do setor.

**Figura 4.1.4-1:** Guias de pesca atuantes em Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo pessoal dos profissionais, 2021

#### 4.2. Pontos críticos, gargalos e lacunas

Na Categoria B, podem-se considerar os seguintes gargalos e lacunas:

- a. Ausência de serviços de transporte turístico e agência de receptivo, bem como de serviços organizados para a informação turística. Essa situação reflete:
  - i. O limitado fluxo de turistas que acessam o destino e procuram serviços especializados, para além dos guias de pesca;
  - ii. A baixa integração do trade; e
  - iii. A ausência de roteiros ou produtos estruturados além do turismo de pesca.
- b. Ausência de locais e serviços para eventos, à exceção dos agropecuários, gerando dependência de outras localidades e adaptação de espaços;
- c. Escassez de espaços públicos e áreas de lazer como praças e parques que gerem permanência e estimulem a socialização. A maioria das praças urbanas não tem tratamento paisagístico ou mobiliário adequado, embora haja projetos de requalificação em estudo;
- d. Reduzida oferta de serviços e alimentação especialmente no período noturno, quando o visitante dispõe principalmente de lanchonetes;
- e. Dificuldade de encontrar, nos restaurantes da área urbana, produtos típicos da gastronomia local, como o Caldo de Piranha ou o Bolo Cacete. Os restaurantes e lanchonetes priorizam buffets no horário do almoço, e pratos a bases de espetos, como a chamada “jantinha” e pizzas à noite;

f. A ausência de entidades e grupos relacionados ao turismo mostra o grau incipiente de organização do *trade* o que, somado à ausência de agências de receptivo, dificulta a formatação, promoção e comercialização de produtos estruturados;

g. Apesar da presença de guias de pesca, não existem outros profissionais que acolham os visitantes e trabalhem no receptivo para criar experiências mais interessantes;

h. A maioria dos estabelecimentos não está cadastrada em plataformas importantes como TripAdvisor e suas estratégias de promoção estão restritas a cartazes e Instagram, o que limita a captação do visitante; e

i. Há poucos serviços de suporte fora da área urbanizada, como a pousada e restaurante Triuno, e a Toca do Peixe. Em áreas como a Ilha do Bananal, não há suporte para alimentação, o que é agravado pelas extensões do município.

Cabe notar que algumas lacunas observadas configuram oportunidades de negócio para o setor, como:

a. Desenvolvimento de serviços de atendimento a eventos por empreendimentos já existentes, como o *catering* que pode ser fornecido por restaurantes;

b. Incremento das opções de alimentação no período noturno;

c. Criação de agência de receptivo, o que pode colaborar inclusive para organizar a oferta dos atrativos fora da área urbana, onde a comunicação é mais difícil;

d. Criação de serviço de transporte turístico, que pode facilitar deslocamentos em locais com estradas de terra e sem sinalização;

e. Ampliação da oferta de guias, para outros segmentos além da pesca;

f. Oferta de soluções como lanches e refeições de trilha ou *food trucks* que acessem os atrativos na área rural, especialmente na região da Ilha do Bananal, o que pode envolver gastronomia indígena, além do trabalho com moradores da região para a venda de produtos típicos como bolos, associados a outros tradicionais como água e café; e

g. Resgate de receitas típicas, frutos e castanhas da região e ampliação de sua oferta, por exemplo, nos restaurantes e hotéis.

### 4.3. Destaques da Categoria B

Como pontos importantes observados na Categoria B, pode-se relacionar:

a. Há estabelecimentos de hospedagem na área urbana e rural, com diferentes tipos de infraestrutura e serviço, capazes de receber diferentes tipos de turistas, à exceção de públicos muito exigentes;

b. Os meios de hospedagem na área rural estão inseridos na natureza e rodeados de belas paisagens, nas quais é possível observar fauna diversa, como mutuns e tamanduás;

c. Há serviços e soluções estruturadas para o Turismo de Pesca, que é importante para o destino. A disponibilidade de guias experientes melhora as experiências dos visitantes e colabora, indiretamente, na divulgação do destino;

d. Há soluções de internet funcionando na área rural. Todos os estabelecimentos de hospedagem e alimentação oferecem wi-fi para os clientes; e

e. A maioria dos estabelecimentos visitados foi fundada a partir de 2014. Esse fato mostra como o turismo é uma atividade recente e com possibilidade de incremento e qualificação.

## 5. PRINCIPAIS RESULTADOS PARA A CATEGORIA C

A compreensão da oferta de atrativos turísticos é relevante na medida em que permite:

a. Organizar e explorar os potenciais de roteirização local e regional, e qualificar a oferta e sua promoção para o turista;

b. Planejar e realizar os investimentos públicos e privados necessários para o acesso e para a garantia de serviços e suporte necessários;

c. Definir e implantar estratégias de divulgação no destino, incluindo seleção de públicos alvo por segmentação; e

d. Realizar pesquisas para a melhoria da experiência dos turistas do destino, por exemplo, através de benchmark em outros destinos consolidados de referência.

Nesse sentido, a ampliação da percepção da oferta de atrativos de Formoso do Araguaia para além do Turismo de Pesca e do Turismo Rural, com a visita técnica no Projeto Rio Formoso, é chave para o desenvolvimento e reposicionamento do destino. Tal desenvolvimento não deve excluir a melhoria da promoção e qualificação dos segmentos já existentes.

Os resultados do Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia da Categoria C serão apresentados de forma similar às demais, abrangendo:

a. Grandes números, com a síntese do que foi levantado em campo (**Figura 5-2**) para os equipamentos e serviços turísticos;

b. Caracterização da categoria, por nicho de atuação (**item 5.1**), incluindo:

i. Geração de empregos;

ii. Principais características da oferta;

iii. Fotos de atrativos;

iv. Discussão da distribuição geográfica dos atrativos turísticos;

c. Pontos críticos, gargalos e lacunas de atendimento, que possam ou não configurar oportunidades de negócios (**item 5.2**); e

d. Destaques da oferta observados (**item 5.3**).

**Figura 5-2:** Categoria C - Grandes números do inventário de atrativos de Formoso do Araguaia



Fonte: Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia; Geo Brasilis, 2021.

Adicionalmente, foram identificadas 05 receitas típicas, que também foram registradas no inventário.

São elas:

- a. Bolo Mangulão;
- b. Bolo Cacete;
- c. Caldo de Quenga; e
- d. Chambari.

### 5.1. Caracterização da oferta – Categoria C

A oferta turística da Categoria C será exposta a partir das subcategorias aplicáveis:

- a. Atrativos naturais (**item 5.1.1**);
- b. Atrativos culturais (**item 5.1.2**);
- c. Atrativos de atividades econômicas (**item 5.1.3**); e
- d. Eventos programados (**item 5.1.4**).

#### 5.1.1. Atrativos naturais de Formoso do Araguaia

Em função de sua localização na planície de inundação do Rio Araguaia, os atrativos naturais de Formoso do Araguaia estão todos relacionados aos recursos hídricos da região, na forma de rios, lagos e praias fluviais, além da Ilha do Bananal, que é a maior ilha fluvial do mundo.

A Ilha do Bananal (**Figura 3.1.1-1**) é acessada por visitantes para a pesca e observação de fauna, além de ser o local de moradia de tribos javaés, que são a única etnia presente no território de Formoso do Araguaia, karajás e ava-canoeiros. É o atrativo mais marcante do destino, tanto que dá nome à região turística.

Ainda assim, a prática do turismo sustentável, em seu território, carece de roteiros estruturados, organização de circuitos internos e interação com os povos inãs para enriquecimento da visita.

Quanto aos rios, foram mapeados três como atrativos:

- a. Rio Formoso (**Figura 5.1.1-1**);
- b. Rio Javaé (**Figura 5.1.1-2**); e
- c. Rio Xavante (**Figura 5.1.1-3**).

**Figura 5.1.1-1:** Rio Formoso, que dá nome ao destino



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

**Figura 5.1.1-2:** Rio Javaé, que é um dos delimitadores da Ilha do Bananal, durante a estiagem



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

**Figura 5.1.1-3:** Rio Xavante



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

Atualmente, não existe visitação organizada, para além das praias fluviais. Ainda assim, a observação dos rios permite:

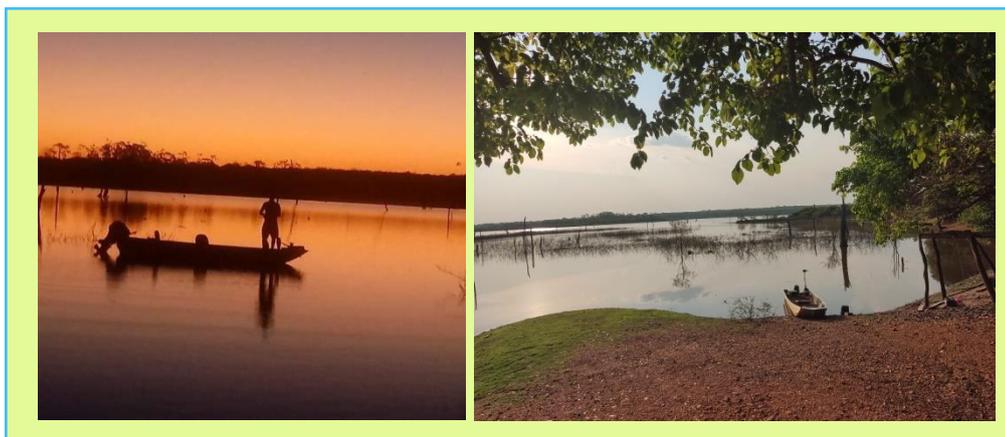
- a. Observação de vegetação de várzea preservada;
- b. Observação de espécies como botos, ariranhas, peixes, entre outros; e
- c. Banhos nas praias existentes, especialmente no Rio Javaé.

Quanto aos lagos inventariados, tem-se que:

- a. Os principais são resultados de barramentos para irrigação no Projeto Rio Formoso. São eles:
  - i. Lago Taboca (**Figura 5.1.1-4**);
  - ii. Lago Calumbi 1 (**Figura 5.1.1-5**);
  - iii. Lago Calumbi 2 (**Figura 5.1.1-6**).
- b. Há outros lagos utilizados como balneários (**Figura 5.1.1-7**):
  - i. Lagoão; e
  - ii. Lago Municipal;
- c. O Lago das Piranhas (**Figura 5.1.1-8**) é o que foge a essas categorias e configura ponto importante de pesca.

Os lagos Taboca, Calumbi 1 e Calumbi 2 são pontos famosos de pesca de tucunaré na região e reconhecidos por sua beleza cênica.

**Figura 5.1.1-4:** Lago Taboca



Fonte: Acervo Geo Brasilis e da Prefeitura Municipal, 2021.

**Figura 5.1.1-5:** Lago Calumbi



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

**Figura 5.1.1-6:** Lago Calumbi 2



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

**Figura 5.1.1-7:** Lago utilizado como balneário – Lago Municipal



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

**Figura 5.1.1-8:** Lago das Piranhas



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

Há também duas praias (**Figura 5.1.1-9**), ambas situadas no rio Javaé, que são utilizadas como balneário pela população local, atraindo visitantes durante a alta temporada.

**Figura 5.1.1-9:** Praias no Rio Javaé, em Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo Prefeitura Municipal, 2021.

Note-se que todos se relacionam aos segmentos de Pesca e Sol e Praia. No caso da Pesca, seus turistas se caracterizam pelo interesse por outros atrativos situados a curtas distâncias, especialmente aqueles relacionados ao Ecoturismo (BRASIL, 2008), como observação de aves e fauna em geral, o que é bastante possível de ser ofertado em Formoso do Araguaia.

Todavia, a diversificação do turismo, em Formoso do Araguaia, tende a se dar pelos atrativos culturais, discutidos a seguir.

O uso turístico sustentável dos recursos hídricos que são atrativos em Formoso do Araguaia se relaciona diretamente com a sua conservação, que depende de:

- a. Práticas agropecuárias sustentáveis ao longo das bacias, para evitar o assoreamento, já bastante notável no Rio Javaé; e
- b. Da adequada disposição e tratamento de esgoto sanitário e resíduos sólidos, na região.

### 5.1.2. Atrativos culturais

Entre os atrativos culturais foram cadastrados:

- a. Cinco aldeias indígenas do povo javaé (**Figura 3.1.5-1**), que são:
  - i. Canoanã;
  - ii. Txuiri;
  - iii. Boa Esperança;
  - iv. São João; e
  - v. Marani-Hawá;
- b. Museu Indígena Inyheto (**Figura 3.1.5-2**), dedicados aos povos indígenas javaé e karajá;
- c. Dois locais relacionados à memória:
  - i. A Casa de Pedra (**Figura 3.1.5-3**), onde se abrigaram sobreviventes de um massacre dos índios cara-preta, pertencentes ao povo ava-canoeiro; e
  - ii. Conjunto urbano das primeiras casas de Formoso do Araguaia (**Figura 3.1.5-4**), que se relacionam com a origem da cidade.

**Figura 5.1.2-1: Aldeias Javaé na Ilha do Bananal**



Fonte: Acervo Geo Brasilis e Prefeitura Municipal, 2021.

**Figura 5.1.2-2: Museu Inhyeto**



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021

Atualmente, a visitação às aldeias é feita por alguns pescadores e curiosos, todavia sem um produto definido e sem a adequada precificação e suporte.

As aldeias têm o potencial de oferecer experiência imersiva, que inclua aprendizado da língua, da cultura e suas histórias, participação em danças e festejos, experimentação gastronômica, pintura de corpo, oficina e comercialização de artesanatos, além da vivência em outro ritmo, com dias organizados pelos acontecimentos da natureza e pernoites em redes e esteiras.

A organização, estruturação e promoção de experiência étnica com o povo javaé como produto turístico é suficiente para fortalecer a identidade turística de Formoso do Araguaia, favorecendo suas singularidades e posicionamento dentre outros destinos da região. Ao mesmo tempo, pode favorecer o ganho de renda e a valorização da cultura para os inãs.

A ausência de sinalização para acesso às aldeias e as condições precárias das estradas rurais dificultam a visitação, que precisa de solução de travessia do rio Javaé<sup>3</sup> durante a estiagem. Além disso, há necessidade de melhoria das condições sanitárias nas aldeias, especialmente quanto à coleta de resíduos sólidos e disponibilização de lixeiras.

Cabe destacar a presença de internet nas aldeias.

**Figura 5.1.2-3:** Casa de Pedra



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

<sup>3</sup> A travessia do rio Javaé pelos visitantes pode ser feita a pé, com acompanhamento de guia indígena, acompanhado de histórias sobre o rio e sua importância para as aldeias. Também podem ser incluídas crenças como “quem bebe a água do rio sempre volta”, estimulando a interação dos visitantes.

**Figura 5.1.2-4:** Primeira avenida de Formoso do Araguaia, com casas originais



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

### 5.1.3. Atrativo de Atividade Econômica

O Projeto Rio Formoso (5.1.3-1) é reconhecido nacionalmente como o maior empreendimento agrícola irrigado, em área contínua, da América Latina, ocupando mais de 32 mil ha.

**Figura 5.1.3-1:** Projeto Rio Formoso, em Formoso do Araguaia



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

Seu diferencial é a combinação de irrigação por inundação e por subirrigação, efetivado através de canais de irrigação de drenagem que organizam a área agriculturável em parcelas (5.1.3-2).

**Figura 5.1.3-2:** Canais de irrigação e drenagem do Projeto Rio Formoso



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021

A demanda dos recursos hídricos para irrigação é suprida pelo Rio Formoso e gerou a formação dos Lagos Calumbi 1 e 2 e Taboca. Cabe reconhecer que o Projeto Rio Formoso gerou os principais atrativos utilizados atualmente no Turismo de Pesca.

Sua condição singular, em termos de tecnologia de irrigação, de produção de sementes e de produtividade coloca o Projeto como uma referência nacional em tecnologia agrícola, gerando visitas técnicas tanto de parceiros comerciais quando de interessados e acadêmicos, permitindo seu enquadramento como atrativo de Turismo Rural.

Esse contingente de turistas é significativo, especialmente na alta temporada para o segmento, que ocorre entre abril e setembro. Os hotéis da área urbana de Formoso do Araguaia estão habituados e recebe esses visitantes, que chegam a compor até 50% de sua demanda, em algumas épocas do ano, segundo os colaboradores entrevistados.

As culturas de melancia, arroz, soja e feijão, associadas à diversidade de fauna (Figura 5.1.3-3) presente nas plantações, podem incrementar o atrativo, gerando interesse para o visitante comum e escolas e colaborando para a geração de valor na propriedade e diversificação das atividades.

Nos campos e parcelas, podem ser observados cervos, garças de diferentes tipos, tuiuiús, flamingos, papagaios, tatus, cobras, enquanto nos canais abundam jacarés de diferentes tipos.

Todavia, a diversificação da oferta turística no atrativo envolveria:

- a. Decisão dos cooperados;
- b. Investimentos em agendamento e controle de visitação, instalações sanitárias, veículos para percorrer a propriedade;
- c. Organização de itinerários internos conforme a época do ano, para conhecimento das culturas em seus diferentes estágios e hábitos da fauna;
- d. Compatibilização com as atividades agrícolas, mantendo a produtividade e garantindo a segurança dos visitantes;
- e. Precificação e promoção do atrativo para esse novo público alvo.

**Figura 5.1.3-3:** Fauna no Projeto Rio Formoso

Fonte: Acervo Prefeitura Municipal, 2021.

#### 5.1.4. Eventos programados

Os eventos programados com capacidade de atração de visitantes, em Formoso do Araguaia estão sintetizados no **Quadro 5.1.4-1**.

**Quadro 5.1.4-1:** Eventos programados em Formoso do Araguaia

Nome	Descrição	Categoria e período
Aniversário de Formoso do Araguaia	Festividade cívica com desfile, apresentações culturais, campeonato de futebol, festival gastronômico	Cívico Outubro
Vaquejada	Tradicional competição de “pega boi”	Esportiva Março
Interbloco e Carnaval	Competição de futebol de salão, seguida de show de música	Esportiva Janeiro
Campeonato de pesca esportiva	Competição de pesca de tucunaré	Esportiva Setembro
Temporada de praia	Veraneio nas praias fluviais do destino	Temporada de praia Julho
Festa da Melancia e Produtor	Festa da Melancia, para comemoração da safra, com muita fruta e receitas a base de melancia	Gastronomia e produtos locais Agosto
Moto Cross	Competição de motocross	Esportiva Setembro
Corrida de Kart	Corrida de Kart	Esportiva
Rally	Rally de jipe com desafio de navegação para travessia da Ilha do Bananal	Esportiva Novembro
Virada do Ano (Réveillon)	Festa de virada do ano, realizada no Parque Agropecuário, com shows e queima de fogos	Popular/ folclórico Dezembro
Encontro estadual dos caiaqueiros	Encontro de caiaqueiros do Estado do Tocantins, com competições nos lagos	Esportivo Setembro
Exposição Agropecuária e Festival de Música	Festa tradicional com exposição da produção local e shows musicais	Feira/ exposição Maio

Fonte: Prefeitura Municipal de Formoso do Araguaia, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Pode-se notar que o calendário prioriza eventos esportivos, com maior potencial de atração de visitantes e promoção do destino.

## 5.2. Pontos de atenção, gargalos e lacunas

Entre os pontos de atenção, gargalos e lacunas da Categoria C, podem ser relacionados:

- a. A maioria dos atrativos culturais não está estruturada ou não é promovida, restringindo a oferta ao Turismo de Pesca, Rural (Projeto Rio Formoso) e Sol e Praia;
- b. Os atrativos naturais são pouco apropriados para além da pesca e banho de rio. Não há produto organizado e divulgado para observação do meio ambiente e da fauna, que poderia se aproveitar das características únicas da planície de inundação do Rio Araguaia e seus meandros, especialmente na área do rio Araguaia;
- c. A característica de planície também é pouco explorada quanto à apreciação do poente. O destino oferece lindos por do sol diariamente, que pode ser vistos sem obstáculos na área rural e compõem paisagens belíssimas nos rios e lagos existentes. Todavia, essa característica não é aproveitada para sua diferenciação e promoção, e não existem locais, como mirantes, para a observação do por do sol;
- d. As receitas típicas inventariadas não estão disponíveis nos meios de alimentação do destino e não há oferta de frutas típicas do cerrado, como ingá, entre outras;
- e. Algumas propriedades com potencial de visitação, como a mina desativada e a Casa de Juscelino, estão fechadas e sua abertura poderia ampliar as opções dos turistas;
- f. A ausência de sinalização turística e de acesso e a condição de algumas estradas rurais prejudica a localização aldeias e de atrativos como o Lago das Piranhas;
- g. A maioria dos atrativos da área rural e Ilha do Bananal requer guiamento, que é escasso em Formoso do Araguaia, a parte da Pesca; e
- h. As condições de assoreamento dos corpos d'água podem comprometer a visitação e pesca no longo prazo.

Note-se a oportunidade de capacitação de guias e monitores, de estruturação e divulgação dos atrativos culturais, além do incremento da visitação turística do Projeto Rio Formoso.

Adicionalmente, há espaço para o resgate da gastronomia típica e produtos do cerrado, potencializando o empreendedorismo local.

## 5.3. Destaques da Categoria C

O inventário da oferta da Categoria C evidenciou:

- a. Potencial de criação de atrativos de turismo de experiência com imersão na vivência com os javés, o que requer estruturação, organização e capacitação para que se trate de iniciativa construtiva para os indígenas e para os turistas;
- b. A diversificação da visitação ao Projeto Rio Formoso pode incrementar a demanda também por serviços na área urbana, em função da proximidade do empreendimento com o trevo da entrada de Formoso do Araguaia. Também pode aumentar a visibilidade do destino;
- c. A organização dos novos atrativos no Projeto Rio Formoso e nas aldeias pode ocasionar em produtos voltados para o Turismo Pedagógico;
- d. O calendário de eventos baseado em atividades esportivas e competições tem potencial para atrair interessados de diferentes regiões, especialmente em função da proximidade do destino com Goiás e Mato Grosso, que atualmente é pouco explorada na promoção;
- e. Oportunidade de estruturação e promoção de passeios de viagens de bicicleta, especialmente na zona rural. Para o público adepto dos deslocamentos desse tipo, as condições precárias das vias rurais são favoráveis e não um empecilho. Essa estratégia considera o perfil do cicloturista como um diferencial: em geral, é um público de maior renda, que se hospeda no destino e considera questões como sustentabilidade, experiência e cultura local como diferenciais (PEDRINI e CAVALCANTE, 2012), além de estar disposto a efetuar longos deslocamentos em busca de desafios e belas paisagens.

## 6. VISÃO GERAL DA OFERTA TURÍSTICA DE FORMOSO DO ARAGUAIA

A oferta turística atual, de Formoso do Araguaia, gira em torno da Pesca e da atividade agropecuária, o que é evidenciado por:

- a. Os espaços de eventos existentes se relacionam com a agropecuária;
- b. Os serviços de guiamento e hospedagem são, em grande parte, direcionados para pescadores;
- c. A demanda hoteleira cresce com as visitas técnicas ao Projeto Rio Formoso; e
- d. A alta temporada do destino coincide com a alta temporada da pesca e da visitação ao Projeto Rio Formoso.

No caso do Turismo de Pesca, não há levantamento da demanda turística atual. Todavia, a dimensão da oferta existente e as datas recentes do surgimento dos negócios sugerem espaço para crescimento do setor, que pode utilizar a presença de celebridades e seus resultados em pescarias para impulsionar o destino.

O processo de incremento do turismo de pesca deve considerar os potenciais impactos da atividade tanto sobre o meio ambiente quanto sobre a comunidade (BRASIL, 2008), o que pode demandar ações específicas de investimento em saneamento e preservação de recursos hídricos, assegurando a sustentabilidade no longo prazo.

Há notável espaço para o incremento da oferta turística, com potencial para a diferenciação do destino, através do desenvolvimento do Turismo Étnico de experiência e do Turismo Rural, que podem também atrair o público de escolas, aproveitando também as condições de inserção de Formoso do Araguaia na planície do Araguaia. Esse esforço de incremento da oferta envolve, necessariamente a estruturação de novos produtos e a concepção de estratégias para a visita segura e sustentável para a Ilha do Bananal e para o Projeto Rio Formoso.

As condições das estradas rurais e ausência de sinalização turística são desafios que podem ser transformados em diferenciais para públicos específicos, como no caso de ciclistas e jipeiros.

A presença de internet nas propriedades rurais e na Ilha do Bananal pode ser usada como diferencial para estimular o engajamento dos visitantes e seu relacionamento digital com o destino, apoiando iniciativas de marketing que estimulem a divulgação das belas paisagens da planície e seus pontos.

Outro aspecto a ser trabalhado e que beneficiará todos os visitantes, além dos moradores, é o desenvolvimento de espaços acolhedores e até instagramáveis na área urbana, o que favorece os estabelecimentos do entorno e a convivência.

Há potencial para o desenvolvimento do Ecoturismo, do Turismo Pedagógico e do Cicloturismo, todos associados à presença das aldeias, da fauna e locais de interesse como a Casa de Pedra. Também, pode-se estabelecer estratégia para a criação de atrativos sustentáveis e certificados, direcionados para públicos mais exigentes e de maior poder aquisitivo, que se interessam por vivências étnicas e pela singularidade associada à Ilha do Bananal.

Nesse contexto, deve-se considerar a necessidade de estratégias para:

- a. Estruturar e promover novos produtos;
- b. Melhorar a sinalização turística e de acesso;
- c. Envolver os proprietários para a abertura das propriedades que se encontram vedadas à visita e das lideranças indígenas para a criação de produtos;
- d. Futuramente, desenvolver a regionalização, com a agregação de outros atrativos e a comercialização de roteiros incluindo, por exemplo, Lagoa da Confusão (TO).

O desenvolvimento do ecoturismo, turismo de pesca e turismo étnico pode incluir visitas técnicas para aprendizado em outros destinos, como Alter do Chão (PA), Corumba (MS) e Rio Negro (AM).

Adicionalmente, cabe destacar a necessidade de implementação de ações para a promoção do destino, especialmente dentro de uma estratégia de atração de públicos desejados, reposicionando

Formoso do Araguaia para além da pesca. O calendário de eventos e a diversidade ambiental e de atrativos são aspectos chave para esse reposicionamento, assim como a conectividade do turista.

Embora haja tendência de evolução da prática atual para um Turismo Inteligente (MATOS, 2019), o destino não promove o relacionamento e a promoção digital de seus atrativos e o engajamento dos visitantes, o que pode ser observado pelo reduzido número de estabelecimentos que fazem divulgação nas redes sociais e plataformas de turismo e pela inexistência de locais instagramáveis, em Formoso do Araguaia.

A presença de internet disponível gratuitamente na maioria dos estabelecimentos da área urbana e mesmo nas áreas rurais cria condições para a evolução desse cenário.

Em resumo, o Inventário da Oferta Turística mostra um destino voltado para o Turismo de Pesca e visitação técnica ao Projeto Rio Formoso, além do veraneio nas praias fluviais. Há amplo potencial de crescimento e diversifica o, seja de segmentos, atrativos ou serviços disponíveis, o que será abordado no Planejamento Turístico.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de Pesca: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. –3. ed.– Brasília, 2008.

MTUR. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/assuntos-categoria/formularios-inventario> . Acesso em:04/08/2021.

\_\_\_\_\_. Inventário da Oferta Turística. Brasília: Ministério do Turismo, 2011.

MATOS, Rolando J. Sumoza. Turismo comunitario, turismo digital, turismo informacional, turismo inteligente. TURYDES: Revista sobre Turismo y Desarrollo local sostenible, v. 12, n. 26, p. 5, 2019.,

PEDRINI, Luana; FLORES, LC da S.; CAVALCANTE, L. de S. Cicloturistas no circuito do Vale Europeu: perfil e percepção ambiental. IX Seminário ANPTUR. Anais, p. 1-14, 2012.

# PLANEJAMENTO TURÍSTICO

FORMOSO DO ARAGUAIA

PARTE II



## LISTA DE QUADROS

Quadro 2.2-1: Diagnóstico do Turismo em Formoso do Araguaia a partir das cinco linhas de atuação do Plano Nacional de Turismo 2018-2022

Quadro 3.1-1: Potenciais impactos do turismo sobre os recursos naturais, em Formoso do Araguaia

Quadro 3.1-2: Potenciais impactos do turismo sobre a economia, em Formoso do Araguaia

Quadro 3.1-3: Potenciais impactos do turismo sobre o patrimônio sociocultural, em Formoso do Araguaia

Quadro 3.3-1: Recomendações para o desenvolvimento da governança para o turismo, em Formoso do Araguaia

Quadro 3.4-1: Atividades típicas de segmentos para o incremento do turismo, em Formoso do Araguaia

Quadro 3.5-1: Recomendações de investimentos públicos para incremento da infraestrutura de suporte ao turismo, em Formoso do Araguaia

Quadro 3.6-1: Recomendações de investimentos privados para o incremento do turismo, em Formoso do Araguaia

Quadro 3.7-1: Formas de promoção e divulgação sugeridas para o destino turístico Formoso do Araguaia

## SUMÁRIO

### PARTE 2 - PLANEJAMENTO TURÍSTICO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5757</b>
<b>2. DIAGNÓSTICO TURÍSTICO .....</b>	<b>58</b>
2.1. Segmentação turística existente e potencial .....	5858
2.2. Diagnóstico por linhas de atuação .....	60
2.3. Espacialização do Inventário da Oferta Turística .....	622
2.4. Análise FOFA .....	6565
<b>3. PROGNÓSTICO DO TURISMO EM FORMOSO DO ARAGUAIA.....</b>	<b>6868</b>
3.1. Potenciais impactos do turismo em Formoso do Araguaia .....	6969
3.2. Nível de organização dos segmentos envolvidos no turismo .....	700
3.3. Indicações para o desenvolvimento da governança para o turismo .....	71
3.4. Atividades a serem apoiadas para o desenvolvimento do turismo .....	7272
3.5. Recomendações de investimentos públicos em infraestrutura .....	73
3.6. Recomendações de investimentos para o setor privado .....	7575
3.7. Formas de promoção e divulgação do destino Formoso do Araguaia .....	7676
<b>4. CONCLUSÕES .....</b>	<b>8181</b>
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>8282</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

Segundo Ruschmann (2016):

*“A finalidade do planejamento turístico consiste em ordenar as ações do homem sobre o território e ocupa-se em direcionar a construção de equipamentos e facilidades de forma adequada evitando, dessa forma, os efeitos negativos nos recursos, que os destroem ou reduzem sua atratividade.” (RUSCHMANN, 2016)*

Assim, o Planejamento Turístico de Formoso do Araguaia pretende ser um instrumento inicial, orientando o desenvolvimento sustentável do turismo local e a atuação do poder público e da iniciativa privada na direção do fortalecimento dessa vocação regional, de forma que gere trabalho e renda, que valorize e proteja o patrimônio natural e cultural e colabore para o fortalecimento da identidade local.

No caso de Formoso do Araguaia (TO), o planejamento se dá a partir do Inventário da Oferta Turística construído e abrange:

- a. O diagnóstico sintético sobre o Turismo no destino, o que inclui a hierarquização dos atrativos e segmentos existentes e potenciais, bem como a Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) para o Turismo no destino, disponíveis no **Capítulo 2**;
- b. Prognóstico do Turismo em Formoso do Araguaia, abordando aspectos relevantes como potenciais impactos da atividade no território, situação e diretrizes para a qualificação da articulação social e governança para o turismo e proposta de ações públicas e privadas para o desenvolvimento do setor, no **Capítulo 3**; e
- c. Conclusões e recomendações finais, no **Capítulo 4**.

## 2. DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

O Diagnóstico do Turismo de Formoso do Araguaia foi planejado para ter caráter sintético, baseado nos dados coletados durante as pesquisas do Inventário da Oferta Turística do Destino, e estruturado a partir de:

- a. Análise de segmentos turísticos presentes e potenciais em Formoso do Araguaia (**item 2.1**);
- b. Utilização das cinco linhas de atuação previstas no Plano Nacional do Turismo 2018/2022 como eixos temáticos de discussão da situação do turismo em Formoso do Araguaia (**item 2.2**), que são:
  - i. Ordenamento, Gestão e Monitoramento;
  - ii. Estruturação do Turismo;
  - iii. Formalização e Qualificação no Turismo;
  - iv. Incentivo ao Turismo Responsável; e
  - v. Marketing e Apoio à Comercialização.
- c. Elaboração de mapas para a espacialização dos atrativos, equipamentos e serviços inventariados (**item 2.3**); e
- d. Elaboração da Análise FOFA, no **item 2.4**.

A elaboração do diagnóstico é etapa essencial para a o Planejamento, a partir do momento em que estabelece a condição do destino no momento inicial do estudo e permite que o *trade* tenha a mesma informação sobre a situação do destino, permitindo a apropriação do instrumento e sua discussão.

A organização a partir das linhas de atuação do PNT 2018-2022 insere Formoso do Araguaia no contexto dos desafios nacionais para o desenvolvimento do turismo e das estratégias adotadas, facilitando a busca por recursos em consonância com a política federal.

Adicionalmente, a espacialização dos atrativos permite a identificação de potenciais de regionalização e formatação de produtos, o que é relevante para o atual estágio do turismo no destino.

### 2.1. Segmentação turística existente e potencial

Conforme verificado no inventário, estão disponíveis em Formoso do Araguaia dos seguintes segmentos turísticos:

- a. Turismo de Pesca: utilizando os lagos Taboca e Calombi 1, principalmente, é o segmento mais organizado no município, com estrutura de hospedagem, alimentação, transporte e serviços, como guias, específicos para os pescadores. Os eventos refletem a relevância do segmento, que tem inclusive um torneio de pesca de tucunaré ocorrendo anualmente. A promoção do segmento e dos estabelecimentos ocorre principalmente no Instagram, sem estratégia ou planejamento. Não há ações para atrair novos públicos – poderia ser utilizado o envolvimento de influenciadores digitais, alguns dos quais já pescam no destino;

b. Turismo de Sol e Praia, que utiliza as praias do Rio Javaés e conta com uma temporada conhecida na região. Segundo percepção dos meios de hospedagem, pouco influencia na demanda hoteleira, em função do caráter de turismo de um dia. O perfil da visitação é regional e influenciado pela renda, com racionalização de gastos no destino; e

c. Turismo Rural, para o suporte técnico ao desenvolvimento de tecnologia e aperfeiçoamento de práticas agrícolas no Projeto Rio Formoso, além de grupos de especialistas interessados em conhecer o projeto. Trata-se de demanda sazonal, focada principalmente nos meses de abril a setembro, que utiliza a rede hoteleira e de restaurantes do destino, embora não haja estimativas sobre o tamanho do fluxo de visitantes. Este segmento pode ganhar relevância com o desenvolvimento de produtos para visitantes comuns no Projeto Rio Formoso, promovendo o contato com as plantações de arroz, feijão, melancia e soja e observação de fauna.

Quanto ao potencial de diversificação, o inventário realizado indicou os seguintes segmentos:

a. Ecoturismo: a vivência do patrimônio natural de Formoso do Araguaia mediada por guias de turismo, em pequenos grupos, que são convidados a observar a fauna, que é bastante diversificada e inclui espécies como jacarés, botos, ariranhas, flamingos, colhereiros, garças, mutuns, além da compreensão das dinâmicas geográficas e hidrográficas da planície de inundação do rio Araguaia e seus contribuintes na região como os rios Formoso e Javaés. Esse é o potencial de ecoturismo em Formoso do Araguaia, através de produtos como trilhas, estudos de meio, entre outros. O ecoturismo dialoga com a contemplação das paisagens amplas, que garantem lindos por do sol;

b. Turismo étnico de experiência, que pode ser vivenciado nas aldeias javaés da ilha do Bananal e tem potencial de distinguir o destino. A vivência nas aldeias pode incluir experimentação gastronômicas, trilhas e observação de fauna, contato com as histórias danças e músicas dos inãs, além da prática de pintura corporal e contato com os hábitos das comunidades e seu ritmo de vida. Pode colaborar em projetos de educação ambiental e estudo de campo como apoio pedagógico ao aprendizado;

c. Turismo pedagógico: pela promoção de atividades específicas para alunos dos ensinos fundamental e médio, relacionados à educação ambiental, o ensino da Geografia, Ciências Naturais e história da região, podendo incluir a visitação ao Projeto Rio Formoso e às aldeias javaés; e

d. Cicloturismo: pode promover modalidade específica do turismo de aventura, combinando a realização de trilhas e atividades de aventura com bicicleta, em estradas rurais que criam oportunidades para atividades off road, com a visitação a aldeias, observação de fauna. Existe espaço para a realização de trilhas de diferentes durações, quilometragens e níveis de dificuldade, além da promoção de eventos e competições amadoras que atraiam praticantes de outras regiões e que podem explorar a proximidade com Goiás e Mato Grosso.

Um aspecto fundamental dos segmentos propostos é que eles se combinam entre si, em processo de integração benéfico e potencializador. O visitante do turismo de pesca pode se interessar pelo ecoturismo e o turismo de observação de aves pode se interessar pela experiência étnica. Nesse processo, cabem estratégias para o envolvimento também do turista de sol e praia, para ampliar sua experiência no destino.

## 2.2. Diagnóstico por linhas de atuação

O diagnóstico sintético do turismo em Formoso do Araguaia é apresentado no **Quadro 2.2-1**, organizado através das linhas de atuação preconizadas pelo PNT 20187-2022.

**Quadro 2.2-1:** Diagnóstico do Turismo em Formoso do Araguaia a partir das cinco linhas de atuação do Plano Nacional de Turismo 2018-2022

Linha de atuação	Principais aspectos/temas	Situação de Formoso do Araguaia
Ordenamento, Gestão e Monitoramento	Gestão, planejamento, pesquisas e monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Formoso do Araguaia não realiza controles de número de visitantes e não há dados sobre o perfil dos visitantes (pesquisas de demanda). As informações existentes são percepções de empreendedores e trabalhadores com contato direto com os visitantes;</li> <li>b. Não existem iniciativas de qualificação da gestão pública e privada, com práticas como seminários cursos e <i>benchmark</i>, o que é comum em um destino com atividade turística recente;</li> <li>c. Não há políticas de incentivo fiscal ou institucional ao setor ou um planejamento de investimentos direcionados. Tampouco há histórico de captação de recursos públicos para investimentos no setor, além de eventos;</li> <li>d. A Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude não tem dotação orçamentária própria;</li> <li>e. Embora esteja inserida na Região Turística Ilha do Bananal, o município não participa de iniciativas regionais e estratégias de regionalização;</li> <li>f. Não está inserido no Mapa do Turismo do Tocantins e no Mapa do Turismo Brasileiro;</li> <li>g. O <i>trade</i> é pouco articulado e quase não há integração.</li> </ul>
Estruturação do Turismo	Implantação/melhoria da infraestrutura turística Facilitação de atração de investimento Oferta de linhas de crédito Qualificação e diversificação da oferta turística	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. As aldeias javés mais próximas da orla do Rio e o projeto Rio Formoso são atrativos com potencial de atração de um perfil diferente de turistas e de reposicionar o destino para além da pesca e do veraneio. Mas são atrativos que requerem estruturação, organização e ainda não estão prontos para a visitação;</li> <li>b. Potenciais atrativos como a casa de JK e a mina desativada estão fechados para a visitação;</li> <li>c. Há disponibilidade de internet mesmo em áreas rurais e bastante distantes da área urbana, o que é muito favorável para o contato com atrativos nas áreas rurais e a interação digital dos visitantes que os acessam;</li> <li>d. Não há agências de receptivo no destino, assim como locadoras de veículos e de imóveis para temporada;</li> <li>e. A ausência da agência de receptivo é percebida na desorganização da oferta, com cada atrativo e serviço olhando questões próprias, pela ausência de produtos para maior permanência e roteiros;</li> <li>f. O setor de meios de hospedagem é diversificado, embora os</li> </ul>

Linha de atuação	Principais aspectos/ temas	Situação de Formoso do Araguaia
		<p>estabelecimentos ofereçam poucos serviços e opções de lazer. Parte das pousadas são voltadas para pescadores;</p> <p>g. A informalidade e condição econômica dos empreendedores dificulta o acesso às linhas de crédito existentes;</p> <p>h. A oferta de opções de alimentação é mais restrita à noite e na zona rural, com algumas partes do município, como a Ilha do Bananal, estando desatendidas;</p> <p>i. Há espaço para a diversificação da oferta gastronômica, com inclusão de pratos típicos locais;</p>
Formalização e Qualificação no Turismo	Criação de empregos, renda e formação de trabalhadores e gestores para o setor Formalização de negócios	<p>a. A ausência de guias limita a visitação na área rural, que pode ser melhor vivenciada e ser mais sustentável e segura com passeios guiados;</p> <p>b. Parte dos estabelecimentos têm caráter familiar, o que limita a geração de empregos e a formalização</p> <p>c. Há oportunidades para investimentos de diferentes portes e setores, em áreas como alimentação, produção associada, serviços para pesca, formatação de roteiros, lazer especialmente à noite;</p> <p>d. Parcela significativa dos empregos gerados pelo turismo são temporários e informais para o atendimento do público na temporada;</p>
Incentivo ao Turismo Responsável	Sustentabilidade, responsabilidade social, segurança para visitantes e populações	<p>a. O município ainda não dispõe de solução de disposição final de resíduos sólidos ambientalmente adequada, nem sistema de coleta e tratamento de esgotos. O crescimento da população flutuante pode pressionar estas demandas, com o aumento da geração de efluentes e de resíduos;</p> <p>b. Os processos de monitoramento da qualidade da água superficial na região<sup>4</sup>, de responsabilidade da ANA, através do Qualiáguas, são efetuados no Rio Formoso, no projeto de mesmo nome. A última medição registrada pela estação 26730000 é de fevereiro de 2020 e apresentava Oxigênio Dissolvido abaixo do padrão da Resolução Conama 357/2005;</p> <p>c. Os atrativos não fazem controle do número de visitantes;</p> <p>d. As aldeias têm a preocupação de reunir grupos de turistas pequenos, para garantir a segurança de todos e do meio ambiente, em visitas necessariamente guiadas;</p> <p>e. Durante a temporada de veraneio, não há serviço de salvamento e resgate nas praias da orla;</p> <p>f. Não há planejamento para o ordenamento territorial e para controle e gestão incomodidades urbanas geradas por empreendimentos, o que pode causar impactos ambientais, sociais e de conforto urbano, para a população local e visitantes;</p>
Marketing e Apoio à Comercialização	Promoção de produtos e do destino, planejamento e ações de marketing e comercialização de produtos	<p>a. Atrativos culturais e econômicos com muito potencial de encantar os turistas não são conhecidos ou divulgados e são pouco acessados, carecendo de estruturação. É o caso das aldeias Canoanã, São João, Txuiri, Boa Esperança e Marani Hawá e do Projeto Rio Formoso (para público comum);</p> <p>b. O destino não está presente em plataformas turísticas tradicionais como Booking, TripAdvisor, Kayak, Trivago, bem como seus atrativos e estabelecimentos não estão cadastrados;</p>

<sup>4</sup> Foram pesquisados programas de avaliação de qualidade das águas superficiais na Agência Nacional de Águas – ANA (<https://portal.snirh.gov.br/ana/home/webmap/viewer.html?webmap=5d16701f24dd4c1ba13feb874977f092>).

Linha de atuação	Principais aspectos/ temas	Situação de Formoso do Araguaia
		<ul style="list-style-type: none"> <li>c. Não existem estratégias de marketing digital do destino para além do uso de <i>hashtags</i> padronizadas e campanhas relacionadas a Portal da Ilha do Bananal;</li> <li>d. Não foram identificadas ações de promoção e divulgação, como <i>famtrips</i> ou <i>fampress</i>, ou atuação junto a influenciadores digitais;</li> <li>e. O calendário turístico diversificado não é utilizado como uma ferramenta de promoção do destino, que não participa de feiras e eventos do setor;</li> <li>f. Não há definição de públicos alvo e de estratégias para atingi-lo;</li> <li>g. O destino não é comercializado por agências de viagens, não há oferta de pacotes que o incluam ou produtos estruturados para a comercialização;</li> <li>h. Em geral, tem-se viagens auto organizadas, de pessoas da região e no caso dos pescadores, de São Paulo e Paraná e que pouco interagem com o destino além da pesca e da visitação não estruturada à Ilha do Bananal.</li> </ul>

Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

### 2.3. Espacialização do Inventário da Oferta Turística

A espacialização da oferta turística inventariada, em Formoso do Araguaia, pretende:

- a. Colaborar com a percepção da distribuição territorial de atrativos, estabelecimentos e serviços;
- e
- b. Identificar potenciais de roteirização de atrativos e de regionalização.

Foram preparados quatro mapas analíticos:

a. Mapa de Visão Geral (**Figura 2.3-1**), que permite identificar a sobreposição de equipamentos das categorias A e B na área urbana de Formoso do Araguaia e a distribuição de atrativos naturais ao longo do seu extenso território e dos culturais concentrados na Ilha do Bananal, às margens do Rio Javaés. Pode-se visualizar também principais vias de acesso: BR 242, TO 070 e TO 181, bem como os instrumentos de proteção incidentes na região, como unidades de conservação<sup>5</sup> e terras indígenas;

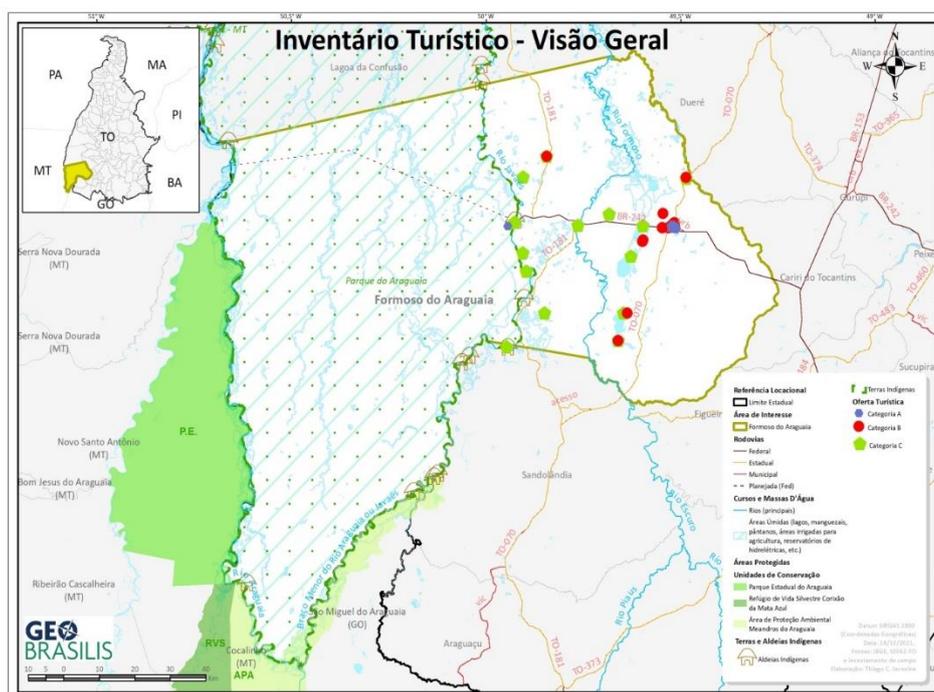
b. Mapa da Categoria A (**Figura 2.3-2**), que mostra a concentração de equipamentos na área urbana do destino;

c. Mapa da Categoria B (**Figura 2.3-3**), no qual pode-se notar que a maioria dos estabelecimentos de alimentação e hospedagem estão na área urbana, embora haja alguns às margens dos lagos, que são principalmente os locais destinados a pescadores; e

<sup>5</sup> Embora exista um parque estadual e um parque nacional na região, nenhum ocupa o território de Formoso do Araguaia.

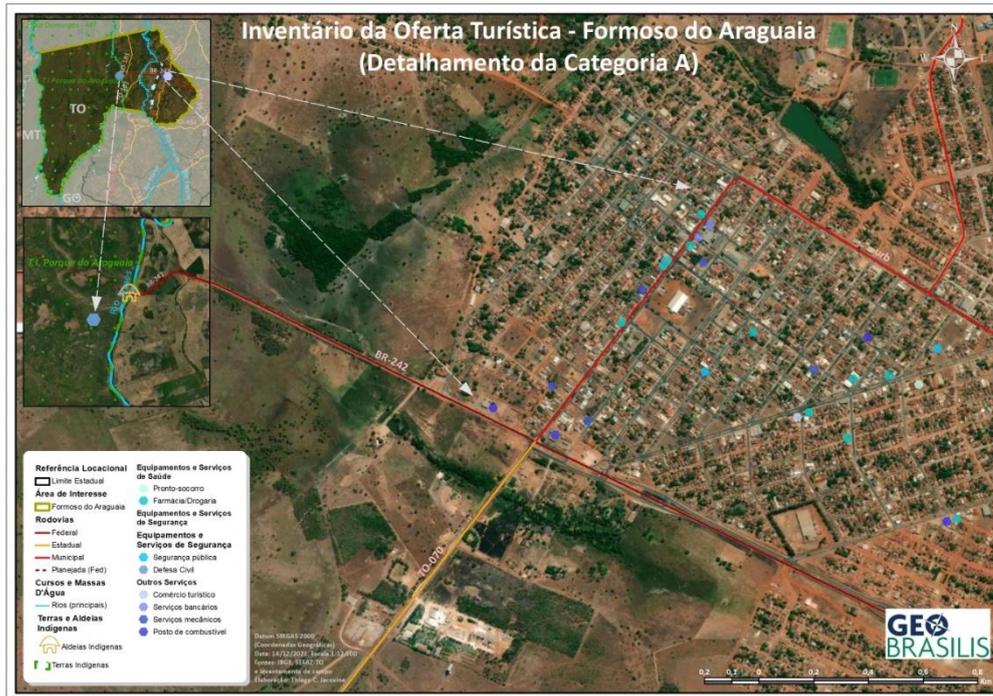
d. Mapa da Categoria C (**Figura 2.3-4**), que permitiu identificar a concentração as aldeias inventariadas na Ilha do Bananal nas proximidades da margem do Rio Javaés, em função da dificuldade de acesso a outras porções mais interiores da terra indígena. A proximidade com Lagoa da Confusão e a similaridade de produtos pode ensejar estratégia de regionalização. Na área urbana, tem-se atrativos culturais de menor expressão, como a Primeira Avenida de Formoso e o museu indígena. Os atrativos naturais são principalmente recursos hídricos, com destaque para o próprio Rio Javaés e suas praias fluviais e os lagos Calumbi 1 e Tabocas, muito utilizados para pesca.

**Figura 2.3-1:** Visão geral da oferta turística inventariada em Formoso do Araguaia



Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

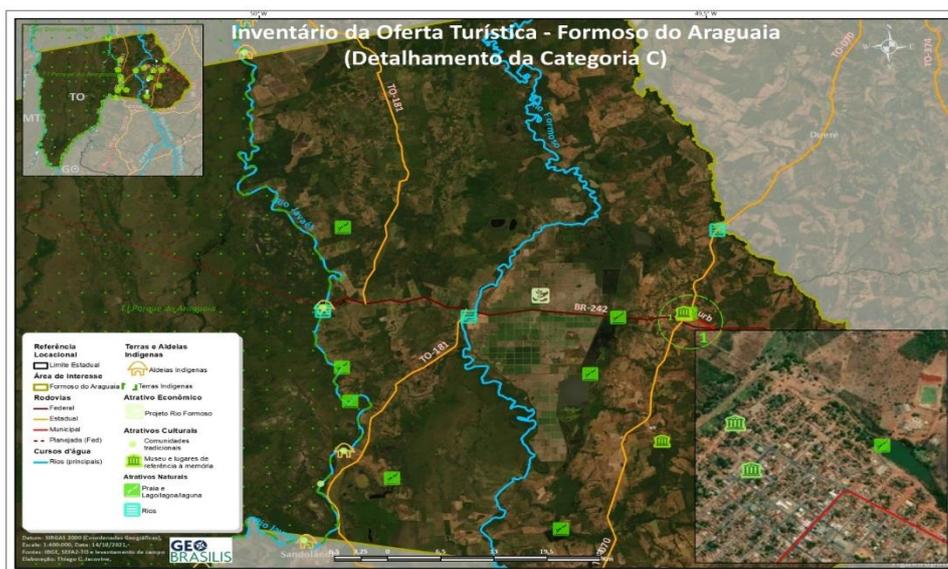
**Figura 2.3-2:** Oferta turística inventariada da Categoria A, em Formoso do Araguaia



**Figura 2.3-3:** Oferta turística inventariada da Categoria B, em Formoso do Araguaia



**Figura 2.3-4:** Oferta turística inventariada da Categoria C, em Formoso do Araguaia



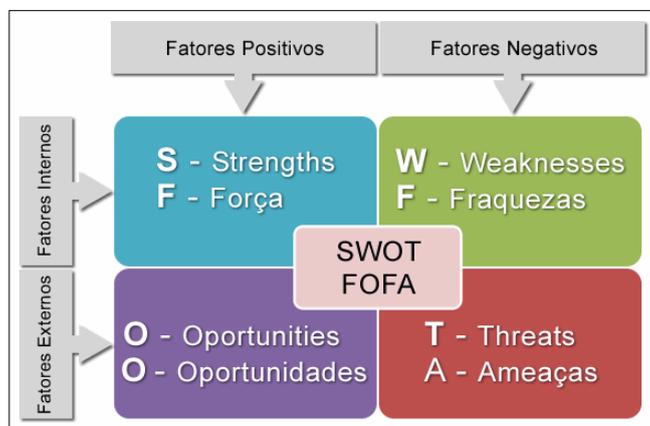
Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

## 2.4. Análise FOFA

A Análise FOFA<sup>6</sup>, acrônimo de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças é uma importante ferramenta de planejamento estratégico que permite um diagnóstico sintético a partir do qual podem ser definidas estratégias de inserção, reposicionamento ou atuação de um produto, serviço ou empresa.

Em linhas gerais, são avaliados os fatores intrínsecos ao negócio ou sistema em discussão (**Figura 2.4-1**), de caráter favorável (Forças) ou não (Fraquezas), além de situações para a qual a organização não tem governabilidade, os ditos fatores externos, que também podem ser positivos (Oportunidades) ou não (Ameaças).

**Figura 2.4-1:** Diagrama conceitual da Análise FOFA



Fonte: <https://www.treasy.com.br/>, 2021.

<sup>6</sup> SILVA FILHO, Antonio Mendes. Sobre a análise SWOT para planejamento e gestão de projetos. Revista Espaço Acadêmico, v. 14, n. 169, p. 53-57, 2015.

A Análise FOFA para o turismo em Formoso do Araguaia foi efetuada considerando:

- a. Resultados do inventário da oferta turística (Produto 1);
- b. Diagnóstico do turismo;
- c. Opinião de especialistas da Geo Brasilis;
- d. Estudos conjunturais sobre a retomada do turismo nacional no pós covid<sup>7</sup>.

Dentre aspectos de interesse para o Turismo de Formoso do Araguaia, os referidos estudos apontam que:

- a. Há forte tendência de ampliação de viagens regionais, em detrimento das internacionais e de longa duração;
- b. Houve crescimento, em pesquisas no Google, de pesquisas relacionadas a termos como natureza, cachoeiras, cavernas, trilhas;
- c. O ecoturismo e o turismo de natureza são fortes tendências, especialmente em viagens realizadas com grupos reduzidos;
- d. Parte dos viajantes pode mudar os hábitos e deixar de frequentar locais muito cheios e preferir estabelecimentos abertos e bem ventilados;
- e. A redução da renda das famílias brasileiras deve impactar o setor, com a busca por destinos mais acessíveis e menos consolidados, além de alternativas de hospedagem, deslocamento e alimentação;
- f. Aceleração da transformação digital impactando na preferência dos turistas por interações online para reservas, compras, pagamento, além do planejamento de viagens, como forma de minimizar contatos e riscos;
- g. Sustentabilidade deve ganhar força e modificar hábitos de consumo, valorizando destinos ligados à natureza e produtos ambientalmente adequados, relacionados a comunidades tradicionais, saberes comunitários e engajamento social; e
- h. A flexibilidade para remarcações e cancelamentos será mais valorizada.

Como resultado, tem-se a relação de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças disponível no **Quadro 2.4-1**, a seguir.

<sup>7</sup> CARNEIRO, Juliana; ALLIS, Thiago. Como se move o turismo durante a pandemia da COVID-19?. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 15, 2021.

CLEMENTE, Ana Cristina Fernandes et al. Políticas públicas frente aos impactos econômicos da Covid-19 no Turismo. **Cenário: Revista Interdisciplinar Em Turismo e Território**, v. 8, n. 14, p. 73-85, 2020.

SEGURA, CONTRIBUIÇÕES PARA UMA RECUPERAÇÃO. A RETOMADA DO TURISMO

POGGI, Marta. Turismo Pós Covid-19: insights para empresas e destinos. *Strategia Consultoria Turística*, 2020. Disponível em [https://materiais.agentenoturismo.com.br/turismo\\_pos\\_covid-19](https://materiais.agentenoturismo.com.br/turismo_pos_covid-19).

SEBRAE. Viagens Regionais: tendência no pós-pandemia. In: *Turismo: boletim de tendências ano 2020*. Sebrae Inteligência Setorial, setembro de 2020. Disponível em <https://sebraeinteligenciasetorial.com.br/produtos/boletins-de-tendencia/viagens-regionais-tendencia- no-pos-pandemia/5f68bo24f7de161800763dce>.

**Quadro 2.4-1:** Análise FOFA para o turismo em Formoso do Araguaia

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença do Projeto Rio Formoso, com seus lagos para irrigação (Taboca, Calumbi 1 e Calumbi 2) e diversidade de fauna</li> <li>• Presença da Ilha do Bananal e das aldeias javaé em seu território, que podem propiciar vivência étnica ao turista;</li> <li>• Fluxo consolidado de turistas para a Pesca e o Sol e Praia, na temporada do meio do ano</li> <li>• Diversidade de segmentos de atrativos turísticos a serem desenvolvidos, além dos presentes sol e praia, pesca e rural, com potencial para ecoturismo, turismo étnico, turismo de natureza, pedagógico entre outros</li> <li>• Condição das estradas é boa e favorece deslocamentos pelo amplo território</li> <li>• Presença de hospedagem e meios de alimentação na área rural</li> <li>• Proximidade com Gurupi, Mato Grosso e Goiás pode estimular diversificação de emissores de turistas</li> <li>• Infraestrutura de suporte estimula o desenvolvimento do turismo de pesca, que conta com seis guias experientes, conhecidos e que fazem divulgação dos serviços no Instagram</li> <li>• Diversidade de meios de hospedagem, espalhados pelo território municipal</li> <li>• Calendário de eventos variado é conhecido regionalmente e atrai visitantes em datas chave, embora não haja promoção estruturada no estado</li> <li>• Internet disponível inclusive nas áreas rurais favorece a comunicação e promoção de atrativos e interação digital dos visitantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Captação do fluxo de turistas para viagens curtas no cenário de pós-pandemia, que desejem interagir com natureza e desfrutar da paisagem</li> <li>• Potencial demanda reprimida de viagens no pós pandemia</li> <li>• Aumento do fluxo e venda de bicicletas no estado e na região C favorece o desenvolvimento de ciclo viagens, o que pode ser explorado especialmente no contexto do ecoturismo e turismo de natureza</li> <li>• Crescimento nacional do ecoturismo e do turismo sustentável pode ser explorado pelo destino, com investimento em atividades como observação de fauna, vivência étnica nas tribos</li> <li>• Desenvolvimento de produtos direcionados para o turismo pedagógico, para apoio ao ensino de Geografia, Ciências, História da região</li> <li>• Fortalecimento da produção local de artesanato e gastronomia</li> <li>• Estratégia de regionalização, com atuação conjunta com Lagoa da Confusão</li> <li>• Atuação para diversificação da oferta de atrativos e sua promoção para alcançar o turista de pesca que, em geral, se interessa por meio ambiente e cultura, além de experiências únicas</li> <li>• Melhoria da gestão dos resíduos sólidos nas aldeias</li> </ul>
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de agências de turismo que oferecem serviços de turismo receptivo</li> <li>• Produtos disponíveis são pouco marcantes ou diferenciados, e não colaboram para uma marca para Formoso do Araguaia</li> <li>• O destino não participa de estratégias de regionalização</li> <li>• A comercialização de atrativos e produtos é praticamente inexistente</li> <li>• Limitação de espaços públicos e de convivência na área urbana e de equipamentos de lazer, especialmente à noite</li> <li>• Limitação de opções de alimentação à noite e ausência de espaços de eventos sociais</li> <li>• Inexistência de promoções institucionais e escassa divulgação para atração de novos públicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cenário de restrição fiscal dificulta investimentos públicos no setor</li> <li>• Pandemia inibe viagens de alguns turistas e não há garantias sobre a retomada de fluxo de turistas no pós-pandemia</li> <li>• Limitação de infraestrutura de comunicação na área rural dificulta a comunicação com atrativos e o agendamento de passeios</li> <li>• Necessidade em investimentos em mobiliário, infraestrutura e certificação para a oferta de turismo sustentável, que já está avançada em destinos como Médio Rio Negro (AM), Alter do Chão (PA) e Terra Indígena do Rio Gregório (AC)</li> </ul>

FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de planejamento para o marketing do destino</li> <li>• Necessidade de adequação da sinalização turística</li> <li>• Nenhum estabelecimento prestador de serviço ou atrativo está cadastrados em plataformas consultadas por turistas</li> <li>• Escassas atividades oferecidas ao turista de Sol e Praia favorecem a baixa interação e gasto no destino e o turismo de um dia</li> <li>• Algumas porções do território municipal com potencial de desenvolvimento turístico requerem investimentos para melhoria de acessos</li> <li>• Oferta gastronômica local é pouco diversificada e a componente cultural na forma de produtos e pratos típicos não chega até o visitante</li> </ul>	

Elaboração: Geo Brasilis, 2022.

### 3. PROGNÓSTICO DO TURISMO EM FORMOSO DO ARAGUAIA

O prognóstico do turismo é o principal resultado do Planejamento Turístico de Formoso do Araguaia e nele serão apresentados os seguintes componentes que podem apoiar o desenvolvimento do destino:

- a. Discussão de potenciais impactos do turismo nos recursos naturais, na economia e no patrimônio sociocultural do município, de forma estruturada a partir dos segmentos existentes e potenciais (**item 3.1**);
- b. Caracterização do nível de organização dos segmentos sociais envolvidos com o turismo, para o que serão utilizados os resultados do inventário turístico e das entrevistas na comunidade (**item 3.2**);
- c. Indicações de ações para o fortalecimento da governança local e regional, incluindo articulações e parcerias (**item 3.3**);
- d. Indicação das atividades a serem apoiadas através de projetos que promovam a melhoria do desempenho e o fortalecimento do turismo, conteúdo que será estruturado também por segmento (**item 3.4**);
- e. Proposta de necessidades de investimentos por parte do Poder Executivo Municipal para melhorar a infraestrutura turística do município (**item 3.5**);
- f. Propostas de novos investimentos e empreendimentos a ser realizados pela iniciativa privada, a fim de satisfazer a demanda turística já existente e de atrair um maior fluxo de turistas no município (**item 3.6**); e
- g. Indicar das formas de promoção e divulgação necessárias para o fortalecimento do turismo em Formoso do Araguaia (**item 3.7**).

### 3.1. Potenciais impactos do turismo em Formoso do Araguaia

Os potenciais impactos do turismo em Formoso do Araguaia serão organizados por aspecto afetado e por segmento:

- Recursos naturais (**Quadro 3.1-1**);
- Economia (**Quadro 3.1-2**);e
- Patrimônio sociocultural (**Quadro 3.1-3**).

**Quadro 3.1-1:** Potenciais impactos do turismo sobre os recursos naturais, em Formoso do Araguaia

SEGMENTO	POTENCIAL IMPACTO
<b>Sol e praia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descarte inadequado de resíduos sólidos na orla, também pela ausência de lixeiras</li> <li>• Aumento da carga orgânica na água dos lagos e rios na temporada de praia</li> <li>• Supressão de vegetação da orla para geração de espaços para veraneio e domicílios de segunda residência</li> </ul>
<b>Pesca</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contaminação da água por acidentes com embarcações (vazamentos de combustíveis e lubrificantes)</li> <li>• Descarte inadequado de resíduos na água dos lagos e rios</li> <li>• Pesca predatória com prejuízo para as populações de pescado nativo</li> <li>• Auxílio no controle de populações de espécies de peixes exóticas ou dominantes, como o tucunaré</li> <li>• Supressão de vegetação da orla para geração de espaços para hospedagem e domicílios de segunda residência</li> </ul>
<b>Rural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Afugentamento da fauna por ruídos de pessoas e veículos</li> </ul>
<b>Ecoturismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação e diversificação de atividades de educação ambiental em contato com a natureza</li> <li>• Descarte irregular de resíduos em trilhas e atrativos</li> <li>• Desgaste de trilhas pelo uso intensivo e excesso de visitantes</li> <li>• Afugentamento da fauna por ruídos de pessoas e veículos</li> <li>• Uso excessivo de espaços naturais, com extrapolação de sua capacidade de suporte à visitação e de regeneração</li> </ul>
<b>Étnico<sup>8</sup></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da gestão de resíduos sólidos nas aldeias pelas comunidades tradicionais</li> <li>• Descarte irregular de resíduos em trilhas e atrativos por visitantes</li> <li>• Desgaste de trilhas pelo uso intensivo e excesso de visitantes</li> <li>• Afugentamento da fauna por ruídos de pessoas e veículos</li> <li>• Uso excessivo de espaços naturais, com extrapolação de sua capacidade de suporte à visitação e de regeneração</li> <li>• Aumento da consciência ambiental dos visitantes</li> </ul>
<b>Todos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação da geração de resíduos sólidos pelo aumento da população flutuante</li> <li>• Aumento da geração de esgotos, pelo aumento da população flutuante</li> <li>• Aumento do consumo de água tratada e da demanda hídrica para abastecimento público</li> <li>• Aumento do tráfego de veículos com reflexos no ordenamento de trânsito de estacionamento e aumento de emissões atmosféricas</li> </ul>

Elaboração: Geo Brasilis, 2021

<sup>8</sup> BRANDÃO, C. N. et al. Turismo Sustentável em Comunidades Indígenas da Amazônia. Revista de Administração de Roraima – RARR, Ed 2, Vol2, p 17 -28 , 2º Sem – Boa Vista, 2012. Disponível em: <<https://revista.ufr.br/adminrr/article/view/1136/897>>. Acesso em: 09 de dez de 2021.

**Quadro 3.1-2:** Potenciais impactos do turismo sobre a economia, em Formoso do Araguaia

SEGMENTO	POTENCIAL IMPACTO
<b>Sol e praia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação da demanda por domicílios de segunda residência, para veranistas, com consequente aumento de procura por serviços para cuidado das casas e arrecadação de IPTU e ITBI</li> <li>• Aumento de postos de trabalho para atendimento de turistas, principalmente na temporada de veraneio, no comércio e estabelecimentos de alimentação</li> <li>• Comércio de materiais para desfrute da praia, como boias, roupas de banho e afins e de atividades na orla</li> </ul>
<b>Pesca</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de negócios específicos para atendimento do turista de pesca, como lojas de petrechos, locação e manutenção de embarcações e aumento do número de guias</li> </ul>
<b>Ecoturismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Geração de trabalhos de guias</li> <li>• Ampliação da renda em áreas rurais com a visitação de atrativos</li> <li>• Criação de novos negócios para atendimento dos turistas na área rural, especialmente quanto à alimentação</li> </ul>
<b>Rural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de postos de trabalho que exigem menor esforço físico, permitindo a atuação profissional de trabalhadores rurais debilitados</li> <li>• Diversificação de fonte de receita das propriedades rurais</li> </ul>
<b>Étnico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Geração de renda e postos de trabalho para a comunidade, incluindo alimentação, artesanato, guiamento entre outros produtos e serviços</li> <li>• Estímulo para os jovens permanecerem nas aldeias</li> <li>• Diversificação das fontes de renda nas aldeias</li> <li>• Aumento da dependência econômica do turismo e vontade de abandonar outras atividades para atuar no turismo</li> </ul>
<b>Todos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimentos em atividades para o turismo e atividades de lazer, com consequente geração de postos de trabalho</li> <li>• Aumento da arrecadação de ISS</li> </ul>

Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

**Quadro 3.1-3:** Potenciais impactos do turismo sobre o patrimônio sociocultural, em Formoso do Araguaia

SEGMENTO	POTENCIAL IMPACTO
<b>Sol e praia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conflitos entre hábitos dos moradores e dos turistas, motivados por som alto, uso de espaços públicos, entre outros</li> <li>• Valorização da produção artesanal que pode ser procurada por esse público, com reflexos no resgate de práticas tradicionais de artesanato e gastronomia típica</li> </ul>
<b>Pesca</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não identificados potenciais impactos</li> </ul>
<b>Ecoturismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgate de históricas locais e lendas, como formas de enriquecimento da experiência do turista e valorização da cultura local</li> </ul>
<b>Étnico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização da cultura javaé por indígenas e visitantes</li> <li>• Competição entre as aldeias por participação no mercado</li> <li>• Potenciais conflitos entre comunidades e visitantes por diferenças culturais e desrespeito a regras de visitação</li> <li>• Aumento da auto estima da comunidade</li> </ul>

Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

### 3.2. Nível de organização dos segmentos envolvidos no turismo

Selznick (1996, p. 271)<sup>9</sup> define:

<sup>9</sup> SELZNICK, P. Institutionalism old and new. Administrative Science Quarterly, vol 41

*“Organizações são instrumentos técnicos utilizados para mobilizar as energias humanas e direcioná-las no sentido de um dado conjunto de objetivos [...] delega-se autoridade, estabelece-se canais de comunicações e delinea-se alguma maneira de coordenar tudo aquilo que foi dividido e parcelado [...] é governado por ideias de racionalidade, um claro sistema conscientemente coordenado de atividades [...] se apresenta como um instrumento racional idealizado para realizar certo trabalho [...] Uma instituição por outro lado, está muito mais próxima de um produto natural das necessidades e pressões sociais – um organismo autoadaptativo e responsivo.”*

Durante o inventário, não foram identificadas organizações atuando em Formoso do Araguaia para a integração de empresários e empreendedores.

O Sindicato Rural tem papel limitado aos produtores rurais e à organização da Feira Agropecuária, pouco interagindo com outros segmentos.

Não há entidade atuando diretamente no turismo, seja promovendo ações de discussão, de qualificação ou integração do trade.

Em geral, os empreendedores se conhecem devido ao porte do município, por relações de amizade ou familiares. Todavia, não foram mapeadas iniciativas conjuntas para atuação no setor, para a promoção do destino ou formatação de produtos.

Dessa forma, pode-se dizer que o nível de organização é precário para o turismo, com empreendedores dispersos e com poucas lideranças reconhecidas, que mesmo assim têm dificuldade de agregar pessoas para projetos além de seus empreendimentos pessoais.

### 3.3. Indicações para o desenvolvimento da governança para o turismo

O desenvolvimento da governança para o turismo, em função do nível incipiente da organização local, seja objeto de recomendações específicas, organizadas a partir das cinco linhas de atuação do Plano Nacional de Turismo 2018-2022, direcionando as recomendações para aspectos chave do desenvolvimento do setor.

**Quadro 3.3-1:** Recomendações para o desenvolvimento da governança para o turismo, em Formoso do Araguaia

Linha de atuação	Principais aspectos/temas	Indicações para Formoso do Araguaia
Ordenamento, Gestão e Monitoramento	Gestão, planejamento, pesquisas e monitoramento	a. Realização de oficina com o <i>trade</i> , incluindo proprietários e gestores de estabelecimentos (propriedades rurais com atrativos, restaurantes, estabelecimentos de hospedagem, guias, artesãos, espaços de eventos, etc.) para definição de Visão de Futuro para o turismo em Formoso do Araguaia com olhar para os próximos 10 anos; b. Criação de instância colegiada, como Conselho Municipal de Turismo ou associação, priorizando a participação da iniciativa privada, com objetivo de apoiar a definição e implantação de projetos para o desenvolvimento do turismo, iniciativas de captação de recursos e estratégias de integração do <i>trade</i> ;

Linha de atuação	Principais aspectos/ temas	Indicações para Formoso do Araguaia
		c. Definição de meta anual de atividades para a integração de fortalecimento do <i>trade</i> incluindo, por exemplo: reuniões para troca de experiências, atividades de benchmark, palestras com especialistas.
Estruturação do Turismo	Implantação/ melhoria da infraestrutura turística Facilitação de atração de investimento Oferta de linhas de crédito Qualificação e diversificação da oferta turística	a. Promover visitas do trade a cachoeiras e atrativos pouco conhecidos ou em desenvolvimento, como as aldeias javaés; b. Implantar programa de divulgação de atrativos existentes, através de indicações. Por exemplo: um guia de pesca indica uma aldeia para os visitantes. As aldeias indicam pesque pague ou restaurantes, restaurantes indicam guias, que indicam artesãos, etc. c. Para isso, podem ser promovidos encontros em atrativos ou centros de artesanato ou restaurantes, para que os empreendedores se conheçam e ampliem a sua visão da oferta local; d. Realização de reuniões institucionais com proprietários com potenciais atrativos na propriedade, como a Casa de JK e a mina desativada; e. Realização de viagens de <i>benchmark</i> com a participação do <i>trade</i> , para destinos reconhecidos pelo turismo étnico (Alter do Chão) ou de pesca (Poconé/ Cáceres e Corumbá).
Formalização e Qualificação no Turismo	Criação de empregos, renda e formação de trabalhadores e gestores para o setor Formalização de negócios	a. Realização de campanhas para a formalização de empreendimentos de turismo de pesca; b. Promoção de curso no município para a qualificação de guias de turismo;
Incentivo ao Turismo Responsável	Sustentabilidade, responsabilidade social, segurança para visitantes e populações	a. Criação de instância colegiada para o turismo, como conselho municipal ou associação, que priorize a participação da iniciativa privada b. Realização de palestras com especialistas sobre segurança em turismo e recomendações para os tipos de atrativos existentes no destino;
Marketing e Apoio à Comercialização	Promoção de produtos e do destino, planejamento e ações de marketing e comercialização de produtos	a. Implantar ações de indicação cruzada de atrativos, profissionais e estabelecimentos; b. Realização de oficina para apresentação de plataformas de turismo e apoio ao cadastro de atrativos e estabelecimentos em sites como TripAdvisor, Kayak, entre outros; c. Articular visita conjunta do <i>trade</i> a feira setorial de interesse do município, para divulgação de Formoso do Araguaia e troca de experiências. Sugestões de feiras: Pesca e Cia. Trade Show, Festuris Gramado, WTM Brasil e ABAV Expo.

Elaboração: Geo Brasilis, 2022.

### 3.4. Atividades a serem apoiadas para o desenvolvimento do turismo

Quanto às atividades a serem apoiadas através de projetos que promovam a melhoria do desempenho e o fortalecimento do turismo, são expostas por segmento, no **Quadro 3.4-1**.

**Quadro 3.4-1:** Atividades típicas de segmentos para o incremento do turismo, em Formoso do Araguaia

Segmento	Atividades para o fortalecimento do turismo
<b>Étnico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiência gastronômica</li> <li>• Trilhas ecológicas</li> <li>• Pintura corporal</li> <li>• Navegação e pesca com técnicas tradicionais</li> <li>• Convívio cultural e prática de cantos e danças, além de narração de histórias do povo</li> <li>• Observação de fauna e flora</li> </ul>
<b>Sol e praia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Stand up paddle</i></li> <li>• <i>Kitesurf</i></li> <li>• Beach tennis</li> <li>• Caiaque</li> <li>• Banana boat</li> <li>• Passeios de jet sky</li> </ul>
<b>Pesca</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação ambiental das condições dos lagos e hábitos do pescador</li> <li>• Integração com os pescadores tradicionais</li> <li>• Visita a atrativos do ecoturismo</li> </ul>
<b>Ecoturismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação de fauna</li> <li>• Trilhas interpretativas</li> <li>• Estudos de meio</li> <li>• Educação ambiental</li> <li>• Visitas a rios e lagos</li> <li>• Passeios de bicicleta</li> </ul>
<b>Rural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação de fauna</li> <li>• Experiência de plantio e colheita de alimentos</li> <li>• Educação ambiental</li> <li>• Estudos de meio</li> </ul>

Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

A criação de tais atividades pode ser apoiada através de:

- Política de incentivos fiscais para os investimentos, na forma de descontos no ISS para a implantação e alíquotas diferenciadas para os novos negócios relacionados;
- Apoio institucional para a captação de recursos para investimento; e
- Sistemática de procedimento acelerado para a emissão das aprovações municipais para investimentos.

### 3.5. Recomendações de investimentos públicos em infraestrutura

A partir dos resultados do Inventário da Oferta Turística de Formoso do Araguaia e das análises anteriormente efetuadas no Diagnóstico (Capítulo 2), o **Quadro 3.5-1** traz recomendações de investimentos públicos, bem como eventuais parceiros para a sua viabilização.

**Quadro 3.5-1:** Recomendações de investimentos públicos para incremento da infraestrutura de suporte ao turismo, em Formoso do Araguaia

<b>Tipo de Infraestrutura</b>	<b>Recomendação de investimento</b>	<b>Potenciais parceiros</b>
<b>Acesso</b>	Manutenção e melhoria da estrada de acesso à região da Ilha do Bananal, após saída da TO 181	Governo do Tocantins (Agência Tocantinense de Transporte e Obras) BNDES (Finem) Proprietários rurais da região
<b>Sinalização e acessibilidade</b>	Planejamento e implantação da sinalização turística para os atrativos inventariados	Ministério do Turismo
	Implantação de projeto de melhoria e padronização de calçadas na área urbana, principalmente na Av. Perimetral e Av. Rio Formoso, para facilitar deslocamentos e tornar o espaço urbano mais conectado e convidativo para o pedestre	Empreendedores e proprietários de imóveis
<b>Iluminação pública</b>	Melhoria da iluminação pública, nas áreas urbanas	Energisa
<b>Saneamento básico</b>	Adequação da disposição de resíduos sólidos em aterro sanitário regular e ambientalmente adequado	Não há
	Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico e planejamento e investimento em sistema de coleta e tratamento de esgotos	BBK Agência Tocantinense de Saneamento Ministério do Desenvolvimento Regional
<b>Espaços públicos</b>	Melhoria de praças e espaços de convivência, favorecendo visitação e permanência Implantação de lixeiras em áreas públicas e comerciais	Ministério do Turismo Governo do Tocantins (Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes)

Elaboração: Geo Brasilis, 2022.

Além desses investimentos diretos em infraestrutura, recomenda-se para o poder público local, a realização de cursos e atividades de capacitação para o turismo, voltadas para trabalhadores e empreendedores do setor, podendo incluir temas como:

- a. Qualificação de guias e monitores de turismo;
- b. Gestão em turismo;
- c. Atendimento ao cliente;
- d. Marketing para estabelecimentos e atrativos turísticos;
- e. Elaboração de roteiros turísticos receptivos;
- f. Segurança em turismo de natureza; e
- g. Organização de eventos.

A implantação de serviços de salvamento nas praias urbanas na temporada de veraneio é desejável.

### 3.6. Recomendações de investimentos para o setor privado

As recomendações de investimentos para o setor privado foram formuladas tendo como objetivos satisfazer a demanda turística já existente e de atrair um maior fluxo de turistas para o destino.

Neste sentido, as atividades recomendadas no **Quadro 3.4-1** para o fortalecimento dos segmentos turísticos existentes e potenciais, em Formoso do Araguaia, compõem naturalmente a relação de investimentos indicados.

Além desses, o **Quadro 3.6-1** apresenta outros potenciais investimentos privados, organizados por linha de atuação do Plano Nacional de Turismo 2018-2022, baseados em aspectos identificados no Inventário da Oferta Turística e no Diagnóstico proposto.

**Quadro 3.6-1:** Recomendações de investimentos privados para o incremento do turismo, em Formoso do Araguaia

Linha de atuação	Principais aspectos/ temas	Indicações para Formoso do Araguaia
Ordenamento, Gestão e Monitoramento	Gestão, planejamento, pesquisas e monitoramento	a. Implantação de controles de número de visitantes em todos os atrativos b. Realização de pesquisa de soluções para controle do fluxo de visitantes e discussão de soluções adequadas pra o destino c. Organizar e realizar pesquisa anual de demanda junto a visitantes
Estruturação do Turismo	Implantação/melhoria da infraestrutura turística Facilitação de atração de investimento Oferta de linhas de crédito Qualificação e diversificação da oferta turística	a. <u>Criação e precificação de produtos para o turismo étnico, como vivências nas tribos Javaé, com diferentes durações e públicos. A recomendação é a disponibilização de um produtos específico para crianças e outro para adultos e famílias;</u> b. <u>Fortalecimento do turismo de pesca, com ampliação da oferta de guias, eventos, embarcações;</u> c. Criação de agência de turismo receptivo e de transporte turístico; d. Criação de alternativas de alimentação para os visitantes na região da Ilha do Bananal, seja através da comercialização de lanches de trilhas para os turistas, da utilização de veículos adaptados para a oferta de alimentos e bebidas ou de organização de oferta de gastronomia javaé aos visitantes; e. Criação de eventos para oferta de gastronomia local em propriedades rurais, valorizando a cultura e produtos típicos; f. Realização de concursos gastronômicos para diversificação de cardápios de restaurantes e resgate de receitas tradicionais g. Diversificação das opções de lazer, especialmente no período noturno, podendo incluir implantação de clubes, casas noturnas, promoção de eventos esportivos e culturais; h. Incremento da oferta de alternativas gastronômicas, incluindo cafés, sorveterias e oferta de restaurantes no período noturno; i. Criação e oferta de roteiros de passeios no Projeto Rio Formoso, com foco na observação de fauna, contato com a natureza e com a atividade agrícola; j. Criação e oferta de roteiros de ecoturismo, envolvendo observação de fauna, da geografia regional e dos recursos hídricos; k. Criação e oferta de roteiros de passeios de bicicleta;

Linha de atuação	Principais aspectos/ temas	Indicações para Formoso do Araguaia
		l. Criação e oferta de passeios para o turismo pedagógico, explorando as condições geográficas e ambientais da região, com a presença da planície do rio Araguaia e seus meandros, observação de fauna, assoreamento de rios, entre outros.
Formalização e Qualificação no Turismo	Criação de empregos, renda e formação de trabalhadores e gestores para o setor Formalização de negócios	a. Ampliação dos serviços de guia de turismo, para além da pesca; b. Capacitação de mão de obra para suporte ao turismo étnico, como palavras chave no idioma das tribos, etiqueta do povo javaé e integração com outros atrativos; c. Capacitação dos artesãos das tribos para qualificação dos produtos artesanais; d. Ampliação da oferta de serviços em outros idiomas, hoje praticamente inexistentes.
Incentivo ao Turismo Responsável	Sustentabilidade, responsabilidade social, segurança para visitantes e populações	a. Manutenção e sinalização de trilhas e acessos dentro das propriedades rurais; b. Organização e implantação de protocolos de saúde e prevenção à Covid nos atrativos e estabelecimentos; c. Investimentos em equipamentos de segurança para o turismo de pesca e sol e praia
Marketing e Apoio à Comercialização	Promoção de produtos e do destino, planejamento e ações de marketing e comercialização de produtos	a. Criação de banco de imagens para a divulgação do destino b. Investimentos em ações com influenciadores digitais, <i>famtrips</i> e <i>fampress</i> para a divulgação do destino

Elaboração: Geo Brasilis, 2022.

### 3.7. Formas de promoção e divulgação do destino Formoso do Araguaia

Dado se tratar de um dos aspectos chave para o desenvolvimento do turismo, em Formoso do Araguaia, a indicação de formas de promoção e divulgação será mais pormenorizada (**Quadro 3.7-1**), incluindo:

- a. Estratégias;
- b. Ações;
- c. Responsável por cada ação;
- d. Parceiros; e
- e. Referência adicional para pesquisa e implantação.

**Quadro 3.7-1:** Formas de promoção e divulgação sugeridas para o destino turístico Formoso do Araguaia

Estratégia	Descrição da ação	Responsável	Parceiros	Referência (se houver)
Ampliar o conhecimento e a vivência do trade nos segmentos com potencial de desenvolvimento em Formoso do Araguaia	<p>a. Realizar <i>benchmarking</i> (real e virtual) em destinos reconhecidos em segmentos a serem desenvolvidos, em Formoso do Araguaia, como turismo de pesca, ecoturismo e turismo étnico</p> <p>b. Como sugestão de destinos a serem pesquisados, tem-se: Alter do Chão (PA), Médio Rio Negro (AM), Terra Indígena do Rio Gregório (AC), Corumbá (MS), Poconé e Cáceres (MT), entre outros</p> <p>c. O <i>benchmarking</i> pode incluir tipo dos atrativos, seus diferenciais e públicos, estratégias de divulgação, roteiros e experiências oferecidos</p>	Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude	SEBRAE Trade	<p><a href="http://chronus.tur.br/produto/alter-do-chao-para-5-dias/">http://chronus.tur.br/produto/alter-do-chao-para-5-dias/</a></p> <p><a href="https://vivejar.com.br/roteiro/alter-jornada-sensorial-6d-5n-2/">https://vivejar.com.br/roteiro/alter-jornada-sensorial-6d-5n-2/</a></p> <p><a href="https://kaluabarcohotel.com/barcelos-e-afluentes/#::-:text=O%20roteiro%20do%20Rio%20Negro.peso%20acima%20de%2013%20quilos.">https://kaluabarcohotel.com/barcelos-e-afluentes/#::-:text=O%20roteiro%20do%20Rio%20Negro.peso%20acima%20de%2013%20quilos.</a></p> <p><a href="https://www.transportal.com.br/noticias/rodoviaria-campo-grande-ms/o-que-fazer-em-corumba/">https://www.transportal.com.br/noticias/rodoviaria-campo-grande-ms/o-que-fazer-em-corumba/</a></p> <p><a href="https://turismodeexperiencia.com.br/tour/vivencia-yawanawa/">https://turismodeexperiencia.com.br/tour/vivencia-yawanawa/</a></p> <p><a href="https://turismodeexperiencia.com.br/tour/belem-ribeirinha-boa-vista-do-acara-ilha-do-combu-ilha-de-cotijuba/">https://turismodeexperiencia.com.br/tour/belem-ribeirinha-boa-vista-do-acara-ilha-do-combu-ilha-de-cotijuba/</a></p> <p><a href="http://www.btfishing.com.br/PRG-BARCELOS.html">http://www.btfishing.com.br/PRG-BARCELOS.html</a></p>
Desenvolver políticas e práticas para estímulo aos investimentos em turismo na cidade	<p>a. Criar programa de investimentos e carteira de projetos para o turismo em Formoso do Araguaia, incluindo o mapeamento de oportunidades de investimento</p> <p>b. As oportunidades podem incluir busca de soluções apoiadas pela iniciativa privada para equipamentos de lazer, implantação de roteiros e atrativos, ampliação da infraestrutura de apoio e atividades (<b>Quadro 3.4-1</b>)</p> <p>c. Pode-se mapear oportunidades para os segmentos de interesse do destino, além de estabelecimentos e serviços voltados para públicos de maior renda, incluindo passeios e produtos diferenciados para o turismo de pesca</p>	Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude	Adetuc SEBRAE Gabinete do Prefeito	<p><a href="https://turinvestsp.com/">https://turinvestsp.com/</a></p> <p><a href="https://investimento.turismo.gov.br/">https://investimento.turismo.gov.br/</a></p> <p><a href="https://www.desenvolvesp.com.br/programas-de-governo/programa-de-credito-turistico/">https://www.desenvolvesp.com.br/programas-de-governo/programa-de-credito-turistico/</a></p> <p><a href="http://www.prodetur.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=123&amp;Itemid=300">http://www.prodetur.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=123&amp;Itemid=300</a></p>
Conhecer a expectativa dos turistas quanto à inovação e novos atrativos	<p>a. Implantar pesquisa de demanda e Incluir questões exploratórias sobre atrativos e serviços que o turista experimentou em outros destinos e que gostaria de ter em Formoso do Araguaia</p> <p>b. Avaliar os resultados e retroalimentar o plano de investimentos e estratégias do Trade</p> <p>c. Realizar pesquisas periódicas de</p>	Trade	Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude	<p><a href="https://startups.turismo.gov.br/">https://startups.turismo.gov.br/</a></p> <p><a href="http://www.fundacaogrupoboticario.org.br/pt/acontece-por-aqui/Paginas/28-solucoes-inovadoras-para-alavancar-turismo-em-areas-naturais-no-Brasil-sao-selecionadas.aspx">http://www.fundacaogrupoboticario.org.br/pt/acontece-por-aqui/Paginas/28-solucoes-inovadoras-para-alavancar-turismo-em-areas-naturais-no-Brasil-sao-selecionadas.aspx</a></p>

Estratégia	Descrição da ação	Responsável	Parceiros	Referência (se houver)
	tendências em turismo, avaliando o que pode ser aplicado em Formoso do Araguaia			
Aplicar ferramentas para estimular a visita em atrativos menos conhecidos, como a Casa de Pedra e as tribos javaé	<p>a. Criar concurso de imagens para locais de interesse e divulgação, premiando separadamente moradores e turistas. Os concursos/campanhas podem ser realizados em parceria com o trade;</p> <p>b. Criar uma lista de locais instagramáveis no destino como “Saiba onde tirar as melhores fotos em Formoso do Araguaia”, valorizando os locais a serem visitados</p> <p>c. Instalar letreiros instagramáveis em locais a terem visitação impulsionada, na área urbana</p>	Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude Trade	Área de comunicação da Prefeitura Secretarias	<a href="https://blog.wishpond.com.br/post/59666553899/como-criar-um-concurso-de-fotos-do-instagram-bem">https://blog.wishpond.com.br/post/59666553899/como-criar-um-concurso-de-fotos-do-instagram-bem</a> <a href="https://blog.wishpond.com.br/post/127741566966/1-o-surpreendentes-exemplos-de-concursos-de-instagram-realizados-por-pequenas-empresas">https://blog.wishpond.com.br/post/127741566966/1-o-surpreendentes-exemplos-de-concursos-de-instagram-realizados-por-pequenas-empresas</a> <a href="https://www.viajantemovei.com.br/15-lugares-instagramaveis-em-brasilia-para-fotos-especiais/#jp-carousel-11676">https://www.viajantemovei.com.br/15-lugares-instagramaveis-em-brasilia-para-fotos-especiais/#jp-carousel-11676</a> <a href="https://www.holambra.net/alameda-mauricio-de-nassau">https://www.holambra.net/alameda-mauricio-de-nassau</a>
	<p>d. Realizar <i>famtour</i> com personalidades conhecidas e lideranças que divulguem roteiros e locais a serem impulsionados</p> <p>e. Buscar personalidades ligadas à natureza, aventura, cultura para divulgação em grupos de interesse para o turismo</p>	Empresas do <i>trade</i>	Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude Adetuc	<a href="https://www.turistou.com.br/famtour/">https://www.turistou.com.br/famtour/</a>
Aproximar a divulgação dos roteiros e passeios existentes do turista que já frequenta o destino	<p>a. Divulgar roteiros e atrativos em locais comumente visitados por turistas como a feira de artesanato, restaurantes e pousadas de pesca</p> <p>b. Podem ser utilizados <i>banners</i> com <i>QR codes</i>, pontos de venda móveis e sugestões de recepcionistas, garçons, entre outros</p>	<i>Trade turístico</i>	Secretaria de Turismo, Esporte e Juventudes	
Construir e implementar calendário de divulgação e promoção de para segmentos específicos	<p>a. Criar, em conjunto com o trade, campanhas para meses específicos, com descontos e eventos, para divulgar o ecoturismo e o turismo étnico</p> <p>b. Pode-se realizar campanhas nas escolas de Gurupi e outros município do entorno para divulgar roteiros pedagógicos e turismo étnico</p> <p>c. Pode-se realizar vivências nas aldeias, no mês de abril (dia do Índio), por exemplo</p> <p>d. Pode-se criar um calendário de aniversários de cidades da região e impulsionar notícias e divulgação nesses locais a partir de dois meses</p>	Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude	<i>Trade</i>	<a href="https://www.paratytravels.com.br/pt-BR/passeios/cultural/aldeia-indigena-e-quilombodo-campinho">https://www.paratytravels.com.br/pt-BR/passeios/cultural/aldeia-indigena-e-quilombodo-campinho</a> <a href="http://revistaecoturismo.com.br/turismo-sustentabilidade/mes-do-cachorro-louco-e-em-brotas/">http://revistaecoturismo.com.br/turismo-sustentabilidade/mes-do-cachorro-louco-e-em-brotas/</a> <a href="https://www.webventure.com.br/tag/rali-a-pe/">https://www.webventure.com.br/tag/rali-a-pe/</a>

Estratégia	Descrição da ação	Responsável	Parceiros	Referência (se houver)
	antes dos feriados, para atrair visitantes para Formoso do Araguaia			
Estimular o engajamento dos visitantes através de avaliações e publicações em plataformas de turismo e redes sociais	<p>a. Cadastrar todos os estabelecimentos de apoio ao turista em plataformas como Google Maps, TripAdvisor e Kayak</p> <p>b. Estimular os visitantes a avaliarem os estabelecimentos, através de capacitação dos funcionários para solicitarem a opinião e placas nos estabelecimentos (#Formoso do AraguaiaMelhor, por exemplo)</p>	Trade turístico	SEBRAE Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude	<a href="https://www.tripadvisor.com.br/TripAdvisorInsights/w698">https://www.tripadvisor.com.br/TripAdvisorInsights/w698</a>
	c. Capacitar os gestores de estabelecimentos a ler e responder as avaliações dos clientes, positivas ou não	Trade turístico	SEBRAE Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude	
Criar e promover pacotes, promoções e roteiros incluindo atrações pouco conhecidas	<p>a. Estruturar e comercializar roteiros turísticos, com foco em turismo étnico, Cicloturismo, turismo pedagógico</p> <p>b. Promoção do turismo de experiências em agências especializadas em turismo pedagógico e sustentável</p> <p>c. Divulgar o destino em feiras como a Pesca e Cia. <i>Trade Show</i></p>	Trade turístico	SEBRAE Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude	<a href="https://reservas.torredalua.com.br/">https://reservas.torredalua.com.br/</a> <a href="https://turismodeexperiencia.com.br/tour/belem-ribeirinha-boa-vista-do-acara-ilha-do-combu-ilha-de-cotijuba/">https://turismodeexperiencia.com.br/tour/belem-ribeirinha-boa-vista-do-acara-ilha-do-combu-ilha-de-cotijuba/</a> <a href="https://reservas.torredalua.com.br/passeio/cicloturismo-de-experiencia-na-chapada-das-mesas">https://reservas.torredalua.com.br/passeio/cicloturismo-de-experiencia-na-chapada-das-mesas</a> <a href="https://reservas.torredalua.com.br/passeio/escalaminhada-no-morro-do-chapeu">https://reservas.torredalua.com.br/passeio/escalaminhada-no-morro-do-chapeu</a> <a href="http://www.btfishing.com.br/PRG-BARCELOS.html">http://www.btfishing.com.br/PRG-BARCELOS.html</a>
Criar e difundir identidade e logomarca específicas para o turismo em Formoso do Araguaia, valorizando ideias como diversidade, multiplicidade, beleza, natureza e sustentabilidade	<p>a. Criar logomarca do turismo em Formoso do Araguaia</p> <p>b. Utilizar nos sites, incluindo de parceiros, materiais de estabelecimentos e redes sociais</p>	Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude	Trade turístico	<a href="http://www.turismoaosebastiao.com.br/home">http://www.turismoaosebastiao.com.br/home</a>
	c. Avaliar o uso da logomarca na produção de camisetas, canecas e outros <i>souvenirs</i>	Trade turístico		

Estratégia	Descrição da ação	Responsável	Parceiros	Referência (se houver)
Estimular a criação de parcerias entre o trade, com envolvimento e benefícios para equipes com contato direto com o turista	<p>a. Realizar campanha de parcerias entre o <i>trade</i>, com exemplos de benefícios para os profissionais participantes</p> <p>b. Realizar feiras de negócios para os empresários locais apresentarem seus negócios e atrativos uns para os outros e para trabalhadores parceiros</p>	Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude	<i>Trade</i> turístico SEBRAE	
Estimular o conhecimento de atrativos, estabelecimentos de alimentação e hospedagem, produção associada e outros serviços pelas equipes que têm contato direto com o turista	a. Realizar feiras de negócios para os empresários locais apresentarem seus negócios e atrativos uns para os outros e para trabalhadores parceiros	Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude	<i>Trade</i> turístico	
	b. Realizar <i>famtour</i> de equipes com contato direto com o turista em novos roteiros e atrativos, para testes de instalações e apoio à divulgação	Estabelecimentos e atrativos		
Atualizar e dinamizar o calendário turístico, valorizando novos atrativos e roteiros, além da promoção de eventos direcionados a públicos específicos	<p>a. Criar, em conjunto com o trade, campanhas para meses específicos, com descontos e eventos, para divulgar o ecoturismo e o turismo étnico, por exemplo.</p> <p>b. Ampliar a promoção de eventos esportivos para atrair grupos específicos como corredores, motociclistas, pescadores e ciclistas, colecionadores de veículos, entre outros</p>	Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude	<i>Trade</i>	<a href="http://revistaecoturismo.com.br/turismo-sustentabilidade/mes-do-cachorro-louco-e-em-brotas/">http://revistaecoturismo.com.br/turismo-sustentabilidade/mes-do-cachorro-louco-e-em-brotas/</a> <a href="https://www.strava.com/clubs/144089">https://www.strava.com/clubs/144089</a> <a href="https://mototour.com.br/ventos">https://mototour.com.br/ventos</a> <a href="https://www.circuitomares.com.br/">https://www.circuitomares.com.br/</a>
Promover ecoturismo, turismo de pesca e étnico	a. Participação em feiras específicas dos setores, como Pesca e Cia. Trade Show, Abeta Summit, Avistar Brasil, S Feira Nacional de Turismo Rural, entre outros	Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude	<i>Trade</i> turístico	<a href="https://turismoruralconsciante.com/">https://turismoruralconsciante.com/</a> <a href="https://abeta.tur.br/pt/acoes_abeta/abeta-summit/">https://abeta.tur.br/pt/acoes_abeta/abeta-summit/</a> <a href="https://www.pescatradeshow.com.br/">https://www.pescatradeshow.com.br/</a>
	b. Realizar <i>fampress</i> com jornalistas e influenciadores com acesso aos públicos de interesse	Estabelecimentos e atrativos		<a href="http://www.btfishing.com.br/PRG-BARCELOS.html">http://www.btfishing.com.br/PRG-BARCELOS.html</a>

Elaboração: Geo Brasilis, 2022.

#### 4. CONCLUSÕES

O desenvolvimento do turismo em Formoso do Araguaia pressupõe:

- a. O incremento e fortalecimento da governança local, tanto para a realização de planejamento quanto de parcerias práticas e imediatas para a divulgação de atrativos e estabelecimentos;
- b. Maior controle de acesso e visitação nos atrativos e conhecimento do perfil do visitante;
- c. A estruturação e diversificação do produto turístico, para fortalecimento dos segmentos existentes e desenvolvimento dos segmentos potenciais. Esse processo envolve necessariamente investimentos privados em atividades para os visitantes e na promoção do destino, além da estruturação e comercialização de atrativos para o turismo étnico de experiência, que pode favorecer o turismo de pesca;
- d. Melhoria da infraestrutura de sinalização e espaços públicos; e
- e. Qualificação da mão de obra, especialmente quanto ao atendimento dos turistas e formação de guias turísticos.

Adicionalmente, o resgate de tradições, gastronomia e histórias locais pode colaborar para o enriquecimento da experiência turística.

A estratégia de regionalização, considerando o destino Lagoa da Confusão (TO) deve ser adotada, paralelamente ao fortalecimento e posicionamento do destino, criando novos caminhos de fluxo de turistas e ampliando a oferta regional.

Como último ponto a ser discutido, tem-se a recomendação técnica de utilização do conteúdo desse Planejamento Turístico como elemento de integração do *trade*, através da realização de encontros de planejamento para priorização de ações e promoção de definições estratégicas como:

- a. Priorização das ações propostas neste Relatório Final, especialmente as referentes à criação de novos atrativos e promoção do destino;
- b. Proposição de Visão de Futuro para o Destino e de uma missão conjunta para o destino, a ser incorporada pelo *trade*; e
- c. Apresentação de estabelecimentos e atrativos, como forma de difundir internamente a oferta existente.

O fortalecimento e integração do *trade* têm caráter transformador e sinérgico, que pode acelerar o desenvolvimento do destino e melhorar a vivência do visitante, no sentido de um encantamento que valorize e diferencie o destino, que tem elementos para se distinguir nacionalmente no âmbito do turismo étnico, do ecoturismo e do turismo de pesca.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARNEIRO, Juliana; ALLIS, Thiago. Como se move o turismo durante a pandemia da COVID-19?. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, v. 15, 2021.

CLEMENTE, Ana Cristina Fernandes et al. Políticas públicas frente aos impactos econômicos da Covid-19 no Turismo. Cenário: Revista Interdisciplinar Em Turismo e Território, v. 8, n. 14, p. 73-85, 2020.

KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI. São Paulo: Futura, 2000.

POGGI, Marta. Turismo Pós Covid-19: insights para empresas e destinos. Strategia Consultoria Turística, 2020. Disponível em [https://materiais.agentenoturismo.com.br/turismo\\_pos\\_covid-19](https://materiais.agentenoturismo.com.br/turismo_pos_covid-19).

RUSCHMANN, Doris. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. Papirus editora, 2016.

SEBRAE. Viagens Regionais: tendência no pós-pandemia. In: Turismo: boletim de tendências ano 2020. Sebrae Inteligência Setorial, setembro de 2020. Disponível em <https://sebraeinteligenciasetorial.com.br/produtos/boletins-de-tendencia/viagens-regionais-tendencia-no-pos-pandemia/5f68bo24f7de161800763dce>.

SELZNICK, P. *Institutionalism old and new. Administrative Science Quarterly*, vol 41.

SILVA FILHO, Antonio Mendes. Sobre a análise SWOT para planejamento e gestão de projetos. Revista Espaço Acadêmico, v. 14, n. 169, p. 53-57, 2015.